

PRODUTOR RURAL TEVE MENOR MARGEM DE LUCRO EM 2023

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil apresentou o balanço anual do setor e revelou que, apesar da produção recorde de grãos de 322,8 milhões de toneladas na safra 2022/23, a margem de lucro do produtor rural brasileiro foi menor. Cenário do agro no próximo ano vai continuar sendo impactado por fatores como incertezas sobre o cumprimento da meta fiscal, aprovação da reforma tributária e o aumento da insegurança jurídica no campo **Página 14**

MULHERES EM EVIDÊNCIA NA ACIRV



Associação Comercial, Industrial e Serviços de Rio Verde anunciou a instalação do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura, órgão criado pela entidade com o objetivo de fortalecer o empreendedorismo feminino. **Página 4**

13º salário vai injetar R\$ 106 bi na economia



Estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo aponta que, no fim deste ano, o pagamento do décimo terceiro salário terá totalizado R\$ 267,6 bilhões. Montante é 6,2% maior do que os R\$ 251,9 bilhões pagos ao longo do ano passado, já descontada a inflação **Página 4**

JATAÍ PROPÕE PARCERIA PARA PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS



O prefeito Humberto Machado se reuniu com produtores para tratar sobre o projeto municipal de pavimentação de estradas rurais. Ação visa atender demandas do campo, levar desenvolvimento e subsidiar produção com melhor infraestrutura e logística **Página 2**

CAIADO BUSCA PARCERIAS PARA FRUTICULTURA



Governador Ronaldo Caiado se reuniu com ministro de Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Goés, em busca de recursos para cultivo de 300 hectares com lavouras irrigadas de maracujá e manga. Incentivo pode chegar a dois mil pequenos produtores **Página 8**

- Brasil e China discutem parcerias para agricultura ambientalmente responsável **Pg. 15**

- Mapa registra 51 novos defensivos agrícolas **Pg. 14**

- Natal Encantado de Quirinópolis começa nesta sexta-feira **Pg. 3**



Produtores e feirantes de Rio Verde recebem caixas para acondicionar e transportar alimentos

Município, em conjunto com parceiros, buscar transformar a realidade destes profissionais. Ação faz parte do programa "Cinturão Verde"

REDAÇÃO

A Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com o apoio do deputado estadual Lucas do Vale (MDB), realizou nesta quinta-feira (07), a entrega de duas mil caixas para acondicionar e transportar os alimentos que serão utilizados pelos pequenos produtores e feirantes do município. O evento aconteceu no Terminal de Trabalhadores do Setor Pauzanes.

A ação tem o comprometimento do Executivo Municipal, em parceria com o governo estadual, e faz parte do programa "Cinturão Verde" do município. Na iniciativa de entrega, Lucas do Vale, foi o responsável pela solicitação das caixas. A contribuição de todos os envolvidos tem como objetivo transformar a realidade dos feirantes e pequenos produtores da região.

O programa Cinturão Verde, já aprovado anteriormente pela Câmara Municipal de Rio Verde, incentiva o cooperativismo e a associação de produtores, estabelecendo parcerias e trocas salutares, além de favorecer o abastecimento da comunidade com produtos diversos. Pelo projeto, os profissionais recebem apoio técnico e material.

Presente no evento, o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale (UB), aproveitou a ocasião para avisar os produtores e feirantes que, a partir de janeiro, duas escolas passarão a funcionar no



Autoridades entregam caixa para produtor — Foto: Reprodução.

município. "São as melhores estufas para começar a produzir com tecnologia, desenvolvida pelos melhores fabricantes do Brasil." Com o benefício, Paulo explica que os produtores aprenderão modernas técnicas de irrigação, a fim de que elas sejam utilizadas no campo posteriormente.

O prefeito ainda destacou a importância de criar associações, capacitar e profissionalizar os trabalhadores da área. Na ocasião, deu o recado para o público de que um mercado municipal será instalado no Bairro Liberdade. "É uma espécie de mini Ceasa na região Norte de Rio Verde. Em janeiro, inicia a construção deste espaço. "Digo que o poder público pode ajudar os pequenos produtores e feirantes através do suporte técnico e as linhas de crédito", ressaltou.

Em seguida, o deputado Lu-

cas do Vale afirmou que o Cinturão Verde é um projeto que está bem próximo de se tornar realidade no município, lembrando que é essencial a capacitação e o treinamento para desenvolver o trabalho dos profissionais. "Daqui alguns anos, ao invés de nossa cidade importar produtos de hortifrutí, por exemplo, poderemos passar a vender os alimentos. Isso traz geração de emprego e renda."

Também participaram da cerimônia de entrega, o secretário municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Paulo Martins, a primeira-dama e secretária de Assistência Social, Lillian Martins do Vale, e uma representante da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), além de vereadores e profissionais contemplados com as caixas.

Prefeito de Jataí projeta pavimentação rural do município com produtores rurais



REDAÇÃO

O prefeito Humberto Machado se reuniu com produtores para tratar sobre o Projeto Municipal de Pavimentação de Estradas Rurais. Na oportunidade o prefeito reforçou o compromisso da atual administração em atender às demandas do setor, garantindo desenvolvimento além de

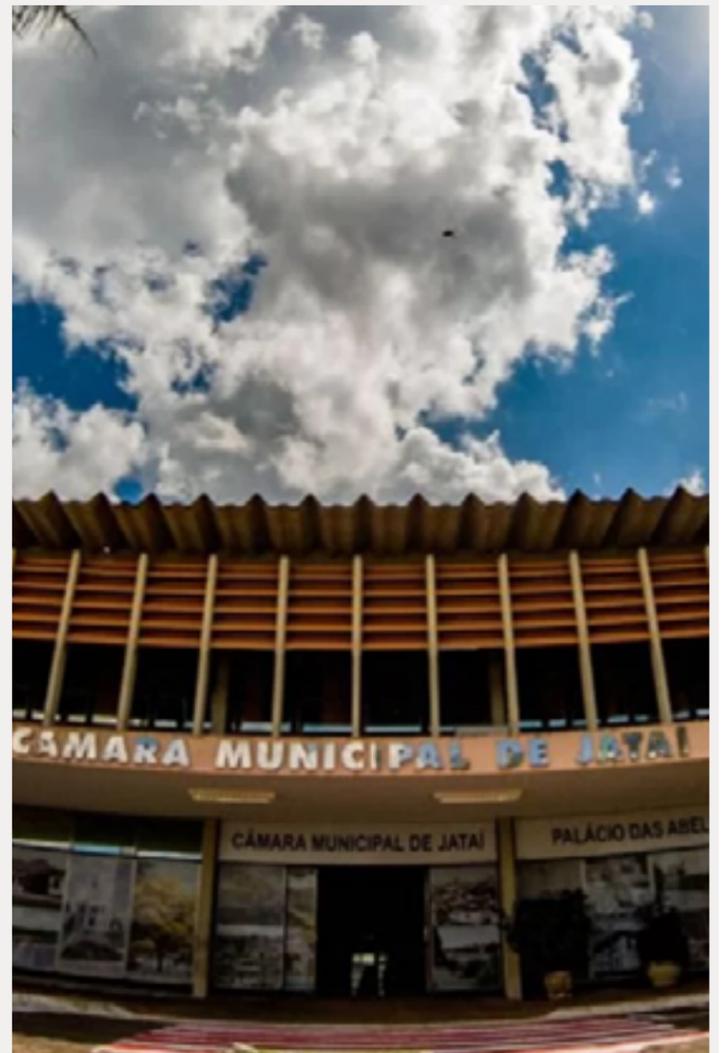
uma base sólida para produção local e moradores dessas áreas.

Ao longo da reunião, os participantes apresentaram os detalhes técnicos dos projetos considerando as particularidades de cada localidade. A prefeitura se comprometeu ainda em trabalhar lado a lado com os produtores, com o propósito de transformar

propostas em ações que beneficiarão diretamente a comunidade rural do município.

O encontro contou com a presença do Presidente do Sindicato Rural, Evandro Barros; do vereador Vicente Mantelli; Presidente da Comissão de Agricultura da Câmara, o vereador Deuzair Parente e o Secretário de Obras, Tales Augusto Machado.

JATAÍ



Marcos Patrick quer recapeamento de rua no Dom Abel

O vereador Marcos Patrick solicitou à administração municipal o recapeamento da Rua Honorato Nogueira, no trecho entre a Rua Altino Moraes de Carvalho e a Alameda Urutau, no bairro Dom Abel. "O objetivo é prevenir ou amenizar os

efeitos dos agentes climáticos e mecânicos, pois o recapeamento torna a manutenção eficiente e gera segurança, assegurando o direito de ir e vir de todos aqueles que utilizam essa estrutura", disse ele.

Genilson reivindica área para a Liga Desportiva de Jataí

O vereador Genilson Santos reivindicou ao executivo a doação de área do campo de futebol do bairro Mauro Bento para a Liga Desportiva de Jataí. No local, além de utilizar o campo, a entidade poderia construir sua sede administrativa. "A Liga Desportiva de Jataí tem realizado um relevante trabalho na área do esporte em nossa cidade, com uma missão de contribuir para o

fomento da prática esportiva, atendendo toda a comunidade jataiense, especialmente aquela com grande percentual de jovens e alto índice de violência urbana, além de reduzir o índice de sedentarismo, melhorando a qualidade de vida e contribuindo na redução da vulnerabilidade social, além de fortalecer a cultura local na apropriação do direito ao esporte e lazer", afirmou.

Marina solicita reforma de monumento da Praça da Bíblia

A vereadora Marina Silveira solicitou a reforma e a revitalização geral na estrutura física do monumento da Praça da Bíblia. "A réplica da Bíblia na praça é um importante símbolo de valor histórico e cultural

para a comunidade, no entanto, percebemos que ao longo do tempo ela sofreu danos e desgastes que comprometem sua integridade e visibilidade", declarou ela.

Mantelli quer espaço para crianças em praça

O vereador Vicente Mantelli requereu ao deputado federal Daniel Agrobom recursos de custeio para implantação de espaço inclusivo para crianças na Praça Professor Maromba. "O lo-

cal abrigaria equipamentos voltados à saúde e ao bem-estar, vez que, desde a sua inauguração, a Praça da Maromba, como é conhecida, jamais contemplou suas finalidades", relatou.

Aberto o Natal Encantado de Quirinópolis

As festividades preparadas pelo município vão acontecer todas sextas, sábados e domingos. Evento terá extensa agenda de shows

REDAÇÃO

A Secretaria Municipal de Promoção e Assistência Social de Quirinópolis vai dar abertura ao Natal Encantado no município. A inauguração das luzes natalinas está prevista para esta sexta-feira (08), às 19h, no Lago Sol Poente.

O evento contará com sorteio de brindes, apresentações culturais, chegada do Papai Noel, praça de alimentação, mascotes, entre outras atrações. De acordo com o comunicado, o Natal Encantado vai até o Réveillon.

Todas as sextas, sábados e

domingos haverá programação com shows de artistas da terra e música com DJ Kiko. Neste sábado (9), a animação ficará por conta do cantor "Mixaria", já no domingo (10), o cantor "Alisson" subirá ao palco do Lago Sol Poente.

Para abrir as atrações da segunda semana, Eduardo Rabelo se apresentará na sexta-feira (15). No dia 16, Violeiros MM e Banda Ledgers no dia 17. Na semana seguinte, no dia 22 a animação será com a cantora Eliane Moreno e, no sábado (23), Jales e Diego. Domingo, véspera de Natal, a banda Pintura Íntima vai comandar as atrações.

Já na última sexta-feira do ano (29), o show será com o cantor Luccas Lima, seguido por Henrique Muniz no sábado (30), Nilo Augusto fazendo o show da virada no dia 31.



O evento terá início nesta sexta-feira, 8/12 no Lago Sol Poente — Foto: Reprodução.

Quirinópolis abre inscrições para doação de casas a custo zero

Interessados têm até o dia 21 de dezembro para se inscreverem e devem possuir renda de até um salário mínimo e morar no município há pelo menos 3 anos

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab) e Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), abriu as inscrições

para casas a custo zero em Quirinópolis. Os interessados têm até o dia 21 de dezembro para se inscrever através do site www.goias.gov.br/agehab.

As famílias aptas para participar da seleção devem possuir renda de até um salário mínimo, nunca beneficiadas em programa habitacional, inscritas no CadÚnico e que morem há pelo menos 3 anos na cidade. De acordo com presidente da Agehab, Alexandre Baldy, é importante que os candidatos chequem todos os esses requi-

sitos que estão no edital disponível no site da Agehab.

No momento, o Governo de Goiás conta com o maior programa habitacional do Brasil voltado para pequenas cidades, e é bem-sucedido graças às parcerias com as prefeituras. "As casas a custo zero são um exemplo para o Brasil por atender o interior, historicamente relegado, por ser totalmente gratuito, e por oferecer um nível de qualidade superior", ressalta Alexandre Baldy.



CASAS A CUSTO ZERO: Governo de Goiás conta com o maior programa habitacional do Brasil voltado para pequenas cidades — Foto: Reprodução.

Projeto de realidade virtual explora natureza e ensina sobre sustentabilidade

Com óculos de realidade virtual, participantes embarcam em um voo ao longo de um rio, sendo confrontados com situações que estimulam reflexões sobre preservação ambiental

REDAÇÃO

Para explorar a natureza e aprender sobre sustentabilidade em um ônibus especialmente adaptado, nos dias 9 e 10 de dezembro, o Shopping Buriti, em Rio Verde, ofertará essa novidade com uma estrutura instalada em seu estacionamento. A Aqua Nave é um projeto desenvolvido pela empresa BRK.

Uma vez acomodados em poltronas equipadas com óculos de realidade virtual, os participantes embarcam em um voo virtual ao longo de um rio, sendo confrontados com situações que estimulam reflexões sobre o consumo de água, abastecimento das cidades, destinação de esgoto, reciclagem, preservação ambiental, perigos do acúmulo de água parada e descarte incorreto de resíduos. Segundo a direção do shopping, o objetivo da iniciativa é inspirar a adoção de atitudes de consumo consciente.

A Aqua Nave é uma atração livre para todas as idades, sendo que crianças a partir de sete anos poderão desfrutar dessa experiência. O ônibus adaptado recebe grupos com até 15 pessoas. Além

disso, visando garantir acessibilidade, o carro possui elevador para cadeira de rodas, enquanto a experiência de realidade virtual conta com audiodescrição e tradução em Libras.

Em um momento em que o Observatório Europeu declara que 2023 é o ano mais quente em 125 mil anos, o projeto assume o papel de destacar a importância da preservação dos recursos naturais e a mudança de hábitos para combater o aquecimento global.

A Aqua Nave, em conjunto com a BRK, líder em serviços de esgotamento sanitário nos municípios de Aparecida de Goiânia, Trindade, Rio Verde e Jataí, propõe unir entretenimento e conscientização.



Com óculos de realidade virtual, participantes embarcam em um voo ao longo de um rio, sendo confrontados com situações que estimulam reflexões sobre preservação ambiental — Foto: Reprodução.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades
Vânio Limiro

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

(64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares



Naçoitan Leite vira réu por tentar matar ex-mulher

O prefeito de Iporá, Naçoitan Leite (sem partido), virou réu por tentar matar a ex-mulher e o namorado dela, após a juíza Izabela Cândida Brito Silva aceitar a denúncia contra ele.

O réu cometeu o crime em 18 de novembro, foi preso no dia 23 de novembro, e no momento está internado após passar mal. Naçoitan ainda tentou entrar com pedido de prisão domiciliar, o que foi negado pela magistrada.

“A unidade prisional tem atendimento médico periódico e, além disso, sempre que necessário, o preso é encaminhado à Unidade de Pronto Atendimento para acompanhamento prioritário, o que, à toda evidência, foi observado no caso em apreço, conforme documentação apresentada pelo próprio pleiteante”, escreveu a juíza.

A solicitação de prisão domiciliar para Naçoitan Leite foi baseada em problemas de saúde surgidos após sua detenção, incluindo náuseas, diarreia e suspeita de ataque cardíaco.

O advogado Francisco Silva, causídico de defesa do prefeito de Iporá, assegurou que dentro de 10 dias Naçoitan se pronunciará legalmente, visto que a recente decisão judicial, emitida em primeira instância, está sujeita a recurso. (Fernando Keller).

Segunda parcela do décimo terceiro deve injetar R\$ 106 bi na economia

Estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que, no fim deste ano, o pagamento do décimo terceiro salário terá totalizado R\$ 267,6 bilhões.

O montante é 6,2% maior do que os R\$ 251,9 bilhões pagos ao longo do ano passado, já descontada a inflação. Considerando a primeira parcela do benefício, paga aos 89,8 milhões de beneficiários até 20 de novembro, e os descontos incidentes sobre o décimo terceiro salário, a segunda parcela deve injetar R\$ 106,29 bilhões na economia. O valor médio do benefício equivale a R\$ 2.980, revelando, portanto, avanço real em relação aos R\$ 2.882 pagos em 2022.

Acirv instala Conselho da Mulher



O presidente da Acirv, Eduardo Lobo discursa ao lado das diretoras do Conselho da Mulher ligado à entidade — Foto: Reprodução.

REDAÇÃO

A Associação Comercial, Industrial e Serviços de Rio Verde (Acirv) realizou um café da manhã nesta quinta-feira (07) para falar sobre a constituição do Conselho da Mulher, a fim de definir nomes de liderança que poderão compor a sua diretoria. O Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (Cmec- Rio Verde) é um órgão criado pela Acirv para fortalecer o empreendedorismo feminino.

De acordo com o presidente da Associação, Eduardo Lobo, o “Acirv Mulher” tem a missão de fortalecer a rede de mulheres empreendedoras, no sentido de apoiar e estimular lideranças femininas de Rio Verde, criando então oportunidades para que elas tenham mais visibilidade e colocando-as em conexão com empresárias bra-

sileiras ligadas à indústria, comércio e serviços.

Eduardo reforça o aviso que a Acirv está de portas abertas para todas as mulheres de Rio Verde, visando que elas se fortaleçam. “Quem sabe, elas até podem iniciar um empreendimento na cidade. “Sejam todas bem-vindas e podem contar conosco.”

No evento, a consultora do “Conselho Mulher Empreendedora e Cultura”, Paula Simões explicou detalhes sobre a atuação do conselho, que é uma iniciativa da Federação das Associações Comerciais, Industriais, Empresariais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Faciég). A ideia, conforme destacou Paula, é organizar palestras, cursos de qualificação e capacitações direcionadas ao empreendedorismo feminino, dentre outras ações.

Diretora da Acirv e também

do Facieg Mulher, a advogada DeJane Mara Maffissoni falou de sua satisfação em ver a associação encampar movimento tão importante para Rio Verde. “Fico imensamente feliz em ver tantas mulheres aqui nesse evento. São mulheres que buscam mais informações para empreenderem da forma mais acertada possível. Parabéns ao Eduardo Lobo e a Acirv por mais essa grande iniciativa.”

Detalhado o projeto, o presidente Eduardo Lobo chamou a jornalista, professora e empresária Wenya Alecrim, escolhida para ser a primeira diretora executiva do Acirv Mulher, juntamente com a vice-diretora, a advogada, Juliana Vieira Leão Cabral. Após o encontro, o próximo passo será marcar uma reunião, visando definir as primeiras ações e os nomes das demais diretoras.

Como escolher a melhor escola

Chegou a época das matrículas escolares. Como saber em qual instituição confiar a educação dos filhos. Pedagoga dá dicas para não errar e começar bem o ano de 2024

RARIANA PINHEIRO

Final de ano chegou e com ele a época das matrículas escolares. Neste momento é comum que muitas dúvidas passem pela cabeça de quem está a procura de instituições interessantes para confiar na educação dos filhos.

Para ajudar nessa busca, DM conversou com a psicopedagoga Carolina Monteiro que esclarece pontos cruciais na hora desta escolha, como visitar a escola para conhecer o método e estrutura do espaço. Outra dica é saber se a escola possui espaços de lazer e esporte, e se busca fazer educação inclusiva.

Para começar, a pedagoga explica que com dois anos a criança já pode ir à escola e começar a ter contato com outras crianças. Ela detalha que assim, é possível estabelecer uma rotina e facilitar na adaptação e desenvolvimento do estudante.

No momento da escolha, com tantas opções, Carolina Monteiro aconselha também que o ideal é que os pais pesquem e façam visitas às escolas que mais interessar, para saber mais sobre a metodologia, como também a estrutura da

instituição.

“Temos escolas tradicionais, interacionistas, humanistas, construtivistas, sócio-interacionistas e outros. É necessário que a família faça visitas escolares antes de realizar a matrícula para saber qual metodologia eles mais acreditam e em qual a criança se ‘encaixa’ melhor”, explica.

Outro ponto a ser observado é se as escolas possuem atividades que vão além das disciplinas. Logo, a psicopedagoga aconselha que os responsáveis procurem locais que tenham espaço de lazer, esporte e que se encaixam na necessidade da criança ou adolescente.

Quando o aluno, por algum motivo, precisa de mudar de escola, a Carolina Monteiro diz que é preciso observar se a metodologia da nova instituição é a mesma. “Métodos diferentes geram uma rotina diferente, talvez com isso a criança possa ter mais dificuldade em se adaptar. É importante olhar como está o conteúdo em relação a escola anterior.”

Neste período de adaptação, a pedagoga ressalta que é normal o aluno não querer ir à escola, já que está em fase de

adaptação e em um momento de construção de vínculo com a professora.

“Mas quando se passa essa fase da adaptação e a criança continua não querendo ir, temos que ver o porquê e procurar ajuda de um psicólogo. É muito comum que a criança não se integre à metodologia apresentada na escola e com isso não queira ir à aula.”

Necessidades especiais

Em caso das mães de alunos com alguma deficiência, transtorno ou condição especial, Carol explica que há muitas escolas com estrutura para atender todas as crianças. Mas os pais devem se atentar para algumas especificidades.

Um dos pontos a serem observados, ainda de acordo com Carol, é se a escola possui uma Professora de Apoio (que é chamada de AT), que atende quantidade reduzida de alunos.

“Caso a criança vai ficar em tempo integral é preciso saber se a escola possui um refeitório bom, uma sala interativa, que é muito boa para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)”, explica.



Polícia investiga dupla suspeita de jogar recém-nascido em córrego

A Polícia Civil investiga se o corpo do recém-nascido encontrado morto dentro de um saco em um córrego é o mesmo que aparece nas gravações das câmeras de segurança. O corpo foi achado na terça-feira, 6, em Palmeiras de Goiás. O bebê ainda estava com o cordão umbilical.

Bombeiros estiveram no local depois de receber uma denúncia de que uma dupla em atitude suspeita havia jogado um saco no córrego na noite anterior.

Imagens das câmeras de segurança mostram quando duas pessoas em uma moto pararam próximo à margem do córrego, uma delas desce e joga o pacote na água. Em seguida, elas vão embora. A ação durou pouco mais de um minuto. (Luanna Marques).

Cantor Zé Neto é transferido da UTI para enfermaria

O cantor Zé Neto será transferido da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde estava internado desde que sofreu um acidente em uma rodovia de Minas Gerais na última terça-feira, 5, para um quarto de enfermaria. Foi o que informou um boletim médico divulgado pelo Hospital de Base de São José do Rio Preto nesta quinta-feira, 7.

Segundo o boletim do hospital paulista, os médicos consideram a evolução do quadro de Zé como “bastante positiva”. Porém, ainda não há previsão de alta. Ele teve escoriações e fratura em três costelas. Na madrugada da última quarta-feira, 6, o artista precisou passar por uma cirurgia para sutura de corte no braço esquerdo.

Na terça, ele saiu do seu rancho, na cidade de Fronteira, na divisa entre Minas Gerais e São Paulo, quando o veículo onde estava capotou após colisão em rodovia. Ele foi socorrido com ferimentos graves, mas sem risco de vida.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que o acidente aconteceu na BR-153, na altura do km 246, às 21h54. A colisão lateral deixou cinco pessoas feridas, entre elas José Toscano Martins Neto, o Zé Neto, que “sofreu lesões graves, mas sem risco de vida”. Entre os outros feridos, um teve ferimentos graves e três, ferimentos leves.

EDUCAÇÃO

Uso excessivo de dispositivo digital afeta desempenho de alunos

No total, 690 mil estudantes de 81 países fizeram os testes em 2022. Aplicado a cada três anos, o Pisa avalia os conhecimentos dos estudantes de 15 anos de idade

CAROLINA PIMENTEL

O relatório do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) de 2022, divulgado nesta semana pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mostra que alunos usuários de smartphones e outros dispositivos digitais de cinco a sete horas por dia tiveram pontuação menor nos testes.

“Na média nos países da OCDE, os estudantes que passam até uma hora por dia na escola em dispositivos digitais para lazer obtiveram 49 pontos a mais em matemática do que os alunos cujos olhos ficavam grudados nas telas entre cinco e sete horas por dia, depois de levar em conta o perfil socioeconômico dos alunos e das escolas”, informa o relatório.

Aplicado a cada três anos, o Pisa avalia os conhecimentos dos estudantes de 15 anos de idade nas três disciplinas. No total, 690 mil estudantes de

81 países fizeram os testes em 2022. A edição teve como foco o desempenho em matemática.

Distração

Cerca de 65% dos estudantes afirmaram que ficaram distraídos nas aulas de matemática por estar usando celular e outros dispositivos, como tablets e laptops.

No Brasil, esse percentual chegou a 80%, assim como na Argentina, no Canadá, Chile, na Finlândia, Letônia, Mongólia, Nova Zelândia e no Uruguai.

Outros 59% relataram que a distração foi causada por colegas estarem usando os dispositivos. “Alunos que relataram se distrair com outros alunos usando dispositivos digitais, na maioria, ou em todas as aulas de matemática obtiveram 15 pontos a menos nos testes de matemática do Pisa do que aqueles que mal experimentaram essa experiência. Isso representa o equivalente a três quartos do valor de um ano de educação, depois de contabilizados os alunos e o perfil socioeconômico das escolas”, aponta o relatório.

Em países como o Japão e a Coreia, o nível de distração relatado pelos alunos foi de 18% e 32%, respectivamente. As nações estão entre as melhores colocadas no Pisa, com



Estudantes que passaram de 5 a 7 horas em aparelhos celulares tiveram pontuação menor em testes

pontuações acima da média da OCDE.

Desafio

O relatório reconhece que o uso de celular em escola tem sido um tema controverso e desafiador para os gestores de educação nos países.

A recomendação é não abandonar esses dispositivos no processo de aprendizagem. Mas que as escolas promovam a interação entre a tecnologia e o aprendizado, porém minimizem o tempo de uso para evitar desvio de atenção, bullying nas

redes sociais e exposição da privacidade dos estudantes.

Nos países da OCDE, 29% dos alunos responderam que utilizam smartphone várias vezes ao dia e 21% usam quase diariamente ou diariamente na escola.

Conforme o relatório, em 13 países, mais de dois terços dos alunos vão a escolas onde a entrada e o uso de celular não são permitidos. Nessas nações, identificou-se que o percentual de distração em sala de aula é menor, entretanto os jovens não apresentaram uso mais

responsável dos aparelhos.

“Parece que as escolas podem proibir os telefones, mas nem sempre é aplicado de forma eficaz. Curiosamente, os alunos em escolas com proibição de telefone em alguns países eram menos propensos a desligar as suas notificações de redes sociais e aplicativos ao dormir. Uma explicação é que a proibição de celulares nas escolas pode fazer com que os alunos sejam menos capazes de adotar um comportamento responsável em relação ao uso do telefone”, diz o relatório.

ECONOMIA

Faeg diz que os desafios continuam em 2024

WANDELL SEIXAS

Persistência e gestão, eis a tecla batida com ênfase na coletiva de imprensa ontem, 7, pelos representantes da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), nas pessoas do vice-presidente Eduardo Veras, Edson Novaes, Leonardo Machado e Dirceu Borges, superintendente do Senar.

Ao apresentar um balanço geral deste ano e as perspectivas

de 2024, Eduardo Veras considerou 2023 como de “grandes desafios para os agropecuaristas”. Observou que em decorrência dos conflitos internacionais e o cenário político-econômico no País compreenderam esses obstáculos.

Enumerou, entre eles, a guerra na Ucrânia, na faixa de Gaza, no exterior. E no Brasil, o arcabouço fiscal, a reforma tributária, o marco temporal, os altos custos dos insumos, a importa-

ção de leite subsidiado, e agora a eleição argentina. O vice-presidente da Faeg considera que os produtores, apesar de tudo, “conseguiram apresentar uma produção e produtividades recordes em Goiás”.

“Mesmo com a baixa rentabilidade, o produtor correspondeu”, acrescentou. No caso do leite, no entanto, os índices de produção dependem do controle das importações de lácteos e uma melhora da remuneração

dos produtores. Eduardo Veras fez, ainda, outras considerações, inclusive sobre as condições climáticas adversas.

Edson Novaes, gerente técnico da Faeg, considerou os altos custos um desafio para o agropecuarista, “que não consegue pagar a conta”. Leonardo Machado, assistente técnico do Senar, pôs em evidência “a importância do planejamento e da precaução”, observando “que a China, principal mercado bra-

sileiro, está crescendo menos”. E essa condição tende a influir no consumo.

Dirceu Borges, superintendente do Senar, discorreu sobre as atividades da instituição, lembrando que suas ações contribuem para o melhor bem-estar da família rural. Lembrou que mais de 1,5 milhão de pessoas foram atendidas no período. Falou do programa Faeg Jovem, do apoio aos jovens produtores, da saúde e da parte social.

Petrobras reduz em R\$ 0,27 o preço do litro de diesel para distribuidoras

DANIELA AMORIM

A Petrobras anunciou nesta quinta-feira, 7, uma redução de R\$ 0,27 por litro no preço médio de venda de diesel A para as distribuidoras. A partir da sexta-feira, 8, o litro do combustível nas refinarias da petroleira des-

cerão a R\$ 3,78.

Em comunicado, a Petrobras ressaltou que o corte no preço do combustível “é resultado da análise dos fundamentos dos mercados externo e interno frente à estratégia comercial da Petrobras, implementada em maio de 2023 em substituição à

política de preços anterior, e que passou a incorporar parâmetros que refletem as melhores condições de refino e logística da Petrobras na sua precificação”.

A petroleira calcula que, considerando a mistura obrigatória de 88% de diesel A e 12% de biodiesel para a composição do

diesel comercializado nos postos, “a parcela da Petrobras no preço ao consumidor terá uma redução de R\$ 0,24 por litro e passará a ser, em média, R\$ 3,33 a cada litro vendido na bomba”.

Se confirmada a previsão, o preço médio do diesel A S10 nas bombas poderia descer a R\$

5,92 por litro, segundo cálculo da petroleira que considera o valor médio de R\$ 6,16 por litro apurado pelo Levantamento de Preços de Combustíveis da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para a semana de 26 de novembro a 2 de dezembro.

ESPORTE

Torcedores incendeiaram dez veículos após jogo que rebaixou Santos

AGÊNCIA BRASIL

A Polícia Civil investiga um tumulto generalizado ocorrido na noite desta quarta-feira (6) após jogo entre o Santos e

o Fortaleza, na Vila Belmiro, na cidade de Santos, no litoral paulista. O resultado rebaixou o clube santista para Série B do Campeonato Brasileiro.

Seis ônibus e quatro carros

foram incendiados pelos torcedores, que também avançaram contra os policiais, arremessando garrafas, pedras e fogos de artifício, informou a Secretaria de Segurança Pública (SSP).

Os policiais usaram munição de “menor potencial ofensivo” para dispersar a confusão. Onze agentes ficaram feridos e duas viaturas foram danificadas. Ninguém foi preso.

O caso foi registrado como dano, lesão corporal e incêndio na Central de Polícia Judiciária (CPJ) Santos, que solicitou perícia ao local e aos veículos.



'Os verdadeiros analfabetos são os que aprenderam a ler e não lêem'. – Mário Quintana

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Pena dobrada

Aprovado projeto de lei, de relatoria da deputada federal Silve Alves (União Brasil). O parecer dobra a pena para lesão corporal contra a mulher, quando praticada na frente dos filhos e pais da vítima.

Um a quatro

Hoje, o Código prevê pena de reclusão de um a quatro anos para a lesão corporal contra a mulher, por razões da condição do sexo feminino. Com a proposta, a pena deve ser aumentada de 1/3 até metade nesses tipos de agressão.

Alterado

O texto agora segue para aprovação no Senado. Com aprovação no Congresso Nacional, o Artigo 129 do Código Penal vai ser alterado para reforçar o combate a violência doméstica

Violência

É preciso acabar de vez com a violência das torcidas organizadas, verdadeiras facções criminosas no esporte brasileiro.

Drurys

Deu no G1. 'Deputado estadual é suspeito de chefiar milícia na Bahia'. A pergunta é: onde estão as forças de segurança pública, que recebem para isso?!

Apostas

Os cassinos estão proibidos há décadas no Brasil, mas pelo governo federal, o Brasil vai se transformar no País das Jogatinas com a aprovação dos sites de apostas.

Cigarros

O problema é que o governo federal só pensa em arrecadar cada vez mais. Em tempo: os cigarros eletrônicos, também, deverão ser aprovados no atual governo. Esperem.

Siiiiimmmmm

Será que abriram a porteira agora com a privatização da Sabesp?!!! Pelo jeito, sim!!

Armadilhas para prejudicar os bolsos dos motoristas

Em Goiânia existe o alinhamento e cartelização dos preços dos combustíveis de forma dissimulada. Não na cidade toda, mas nas principais vias, ruas e avenidas da cidade. Em uma dessas avenidas, por exemplo, os preços são os mesmos, todos alinhados para o preço maior. Saiu, passou por outros locais, os preços até variam. O grande problema ainda continua sendo a dubiedade nas tabelas colocadas. As tabelas das promoções (mas os motoristas devem estar previamente inscritos nestas), com preços menores, são mais destacadas. Os preços normais, aparecem numa tabela sem destaque e, em alguns postos, escondidas, já que praticam os preços mais alto da cidade. Lógico que deveria haver uma normatização para que esses 'truques', essas 'armadilha's não enganassem o consumidor, que anda sendo lesado por muitos postos de combustíveis. Basta dar uma andadilha em Goiânia para se observar quais os postos que buscam prejudicar o bolso do consumidor. Lógico que o comportamento não é de todo o comércio varejista de combustíveis, mas a impressão que se dá é que o poder público pouco faz para mudar essa realidade, que, deveria começar nas próprias casas de leis e nos órgãos de fiscalização. Ou não é?!!



Natal das Mães com Gabriel Gava na Alego

Gabriel Gava se juntou à Assembleia Legislativa (Alego) em iniciativa solidária para o 'Natal das Mães', visando um Natal mais digno para famílias necessitadas. Na última quarta, o cantor esteve no lançamento, onde enfatizou a importância da solidariedade: 'Quero convidar cada um de vocês a se unirem nesta ação. Vamos fazer a diferença neste Natal, doando um pouco do nosso para ajudar quem precisa', disse. O presidente da Alego, Bruno Peixoto, reforçou: 'É um gesto simples que pode transformar vidas. Contamos com a participação e a generosidade de todos'.



Interamérica lança sua primeira revista

A Escola Interamérica lançou a primeira revista da instituição. Editada pelo Centro de Estudo e Pesquisa da Escola Interamérica, o CentroEPI, a publicação terá artigos e relatos de de experiências docentes vivenciadas por profissionais da escola. Com periodicidade bial, a revista quer chegar ao máximo de mãos de professores e professoras de Goiânia. 'A intenção é que as práticas que sustentam a Interamérica há quase três décadas sejam reverberadas em todos os espaços educativos', explica Flaviane Montes, gestora do CentroEPI.



- Data animada no último dia 28 durante a comemoração do aniversário do médico dermatologista, Domingos Coelho, reunindo amigos, familiares e personalidades, no Giardino Eventos, no Setor Bueno.



- Até que enfim a Prefeitura de Goiânia inaugurou a sua iluminação de Natal. O clima natalino está quase acabando. Em quase toda Goiânia, as decorações foram inauguradas já no finalzinho de outubro.

- É preciso proibir todos, todos, os sites de vendas de ingressos!

- 'Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdorei o seu pecado e curarei a sua terra'. - 2 Crônicas 7:14

GOIÂNIA

Rogério Cruz propõe pagamento de data-base de 2023 a servidor



Rogério Cruz: valorização do servidor público

REDAÇÃO

Foi lido em plenário da Câmara Municipal de Goiânia projeto do Executivo que concede revisão geral dos salários dos servidores públicos. Segundo a proposta (PL nº 427/2023), a Data-base 2023 será concedida a partir de 1º de dezembro, e atinge o percentual de 4,18%, e reflete a variação dos preços no período de maio de 2022 a abril de 2023 é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. A estimativa de impacto, segundo a secretaria de Finanças é na ordem de R\$ 8 milhões.

De acordo com o prefeito Rogério Cruz (Republicanos), "o reajuste proposto visa recompor o poder aquisitivo dos

servidores, que sofreu perdas inflacionárias ao longo do ano, garantindo-lhes o direito à revisão geral da remuneração previsto no inciso X do art. 37 da Constituição Federal".

O projeto segue para análise da Comissão de Constituição e Justiça do Legislativo (CCJ).

Rogério Cruz tem acelerado a administração, com lançamento e inauguração de obras, além de valorização do funcionalismo, já que pretende concorrer à reeleição em 2024. "Temos trabalhado para cumprir os compromissos firmados com a população, com obras nas áreas de saúde, educação, infraestrutura, mobilidade urbana, além de valorizar o servidor público".

DIAMANTE

TJGO conquista grau máximo do Prêmio CNJ de Qualidade



Carlos França: melhor qualidade na prestação de serviços

REDAÇÃO

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Diamante no Prêmio CNJ de Qualidade, premiação máxima promovida anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A premiação foi entregue na cerimônia liderada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso.

O diamante da Justiça goiana foi entregue ao chefe do Poder Judiciário goiano, desembargador Carlos França, pela conselheira do CNJ, Salise Monteiro Sanhotene. A cerimônia foi realizada, terça-feira (5), durante o 17º Encontro Nacional do Poder Judiciário, em Salvador.

O resultado coloca o TJGO em posição de liderança entre

os tribunais de médio porte, marcando um feito histórico para a justiça goiana. O Prêmio de Qualidade do CNJ tem avaliação de quatro eixos principais: governança; produtividade; transparência; dados e tecnologia. Esses eixos apresentam uma série de critérios estabelecidos pelo Conselho, posicionando o TJGO na liderança. Um dado significativo que evidencia a amplitude do trabalho realizado pelo TJGO é a gestão eficiente de um volume de um milhão e meio de processos em tramitação.

O presidente de Tribunal de Justiça comemorou a nova conquista. "Receber o Selo Diamante pela segunda vez consecutiva representa o reconhecimento do trabalho feito com comprometimento de todos os integrantes do Poder Judiciário de Goiás".

MUNICIPALISMO

“População quer obras e gestão eficiente”, diz Daniel a prefeitos

Vice-governador esteve no Encontro Anual de Gestores, realizado em Goiânia pela Federação Goiana de Municípios (FGM), onde também participou de homenagem à primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado

HELTON LENINE

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, fez um importante alerta a prefeitos e secretários de diversas cidades goianas que, nesta quarta-feira (6/12), participaram do Encontro Anual de Gestores, realizado pela Federação Goiana de Municípios (FGM), no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia: “A população dos seus municípios está muito mais interessada na entrega de resultados por parte do poder público e em uma gestão eficiente e muito menos em ações populistas e eleitoreiras”.

“É muito bom termos um prefeito amigo, que participa da nossa festa de aniversário. Mas é bem melhor ter um prefeito que faz o que realmente precisa ser feito na sua cidade”, exortou Daniel, em discurso direcionado aos chefes do Executivo. “A política, sobretudo a partidária, não se sobrepõe mais à boa gestão. E é com isso que vocês têm que se preocupar. Vamos trabalhar redobrado; pois temos aqui a melhor



Daniel Vilela: diálogo e parceria com os prefeitos goianos, independente de partidos

‘safra’ de prefeitos do estado”, enfatizou.

O vice-governador ainda relatou que teve o “privilegio” de conviver “intensamente” com dois grandes líderes políticos que, entre os vários cargos públicos que ocuparam, têm o de

prefeito em suas biografias: Iris Rezende, em Goiânia, e seu pai, Maguito Vilela, em Aparecida. Daniel lembrou, em especial, os dois primeiros anos do terceiro mandato de Iris (2009-2012), quando ele foi vereador na capital; e as duas gestões

de Maguito, entre 2009-2012 e 2013-2016. “Os primeiros meses são difíceis. Planta-se muito, na esperança de colher depois. Muitos detalhes a serem pensados, sem contar a falta de convivência com a família”, lembrou.

“A população dos seus municípios está muito mais interessada na entrega de resultados por parte do poder público e em uma gestão eficiente e muito menos em ações populistas e eleitoreiras”

Parcerias

No Encontro Anual de Gestores, Daniel também elencou ações e projetos do governo Ronaldo Caiado que são executados em parceria com os municípios, com destaque para a postura do governador em formalizar convênios com todas as prefeituras, independentemente de o gestor, na esfera política ser aliado ou de oposição ao Executivo estadual.

“Acredito que os programas habitacionais são o melhor exemplo desta preocupação do Governo de Goiás em amparar as gestões municipais e atender demandas dos prefeitos”, disse. “Mas eu ainda citaria o processo de regionalização da saúde, com grandes hospitais no interior; o transporte escolar, que hoje em dia - ao contrário do que ocorria em governos anteriores -, tem seus pagamentos regularizados; e a pavimentação de vias urbanas”.

Gracinha Caiado recebe Prêmio Iris Rezende em encontro de gestores

No primeiro dia do Encontro Anual de Gestores, promovido pela Federação Goiana de Municípios, a primeira-dama do Estado e coordenadora do programa Goiás Social, Gracinha Caiado, recebeu o Prêmio Iris Rezende Machado em reconhecimento ao seu comprometimento e contribuição significativa para a assistência social em Goiás. A cerimônia de premiação, realizada no Centro de Convenções de Goiânia, contou a presença de diversos prefeitos, primeiras-damas e gestores de todo o Estado de Goiás, assim como o vice-governador, Daniel Vilela.

Em seu discurso, a primeira-dama destacou programas sociais que o governo do Estado tem realizado, como o Natal do Coração, o Goiás Alerta e Solidário o Goiás por Elas. De acordo com ela, “quando se trata de pessoas em vulnerabilidade, não se pergunta em quem votou, é preciso atender. Nosso objetivo é romper o ciclo da pobreza e fazer com que as famílias tenham independên-

cia financeira”.

De acordo com Gracinha, a realização de muitas das medidas em prol do bem-estar da população goiana só é efetiva em decorrência do apoio dos gestores que apoiam o trabalho. “Em tudo que o Goiás Social faz, os Prefeitos, as Prefeitas, primeiras-damas e secretários são os nossos parceiros e parceiras, e é por isso que o Goiás Social tem dado resultados”, completou.

Apoio ao social

Já o presidente da Federação Goiana de Municípios, Haroldo Naves, apontou que o prêmio é designado a pessoas que se destacaram pelo seu engajamento na promoção do bem-estar social, desenvolvimento do Estado e empenho pelo municipalismo goiano. “É um prêmio ímpar, dado a uma única personalidade no ano. Este ano, por unanimidade, os Prefeitos e Prefeitas escolheram a Dona Gracinha. Entregamos esse prêmio pelo seu exímio desempenho com um trabalho



Daniel Vilela, Gracinha Caiado e Haroldo Naves: trabalho pelo social nos municípios goianos

social que é referência no Brasil, que atende a todas as pessoas, independente da sua cor partidária!”, completou.

A cerimônia de premiação contou com a presença do vice-governador, Daniel Vilela; da secretária de Estado da Edu-

cação, Fátima Gaviolli; além de representantes do Governo Federal, com a Francisca Carvalho, assessora da secretaria executiva da Casa Civil e Sergio Dias da Secretaria de Relações Institucionais. O presidente da Saneago, Ricardo Soavinski também esteve presente, assim como representantes da Caixa Econômica Federal.

O Encontro continua nesta quinta-feira (07/12) com feira de exposições e apresentações culturais. Com o tema “Desafios e Perspectivas para 2024”, a programação abrange diversas áreas da administração pública e tem o objetivo de promover soluções inovadoras e eficazes para os desafios do próximo ano, além do aprimoramento da gestão pública goiana. No encerramento do evento, prefeitos de diversas regiões do Estado receberão o prêmio do Índice de Gestão Eficaz.

ECONOMIA

Caiado busca recursos e parcerias para fruticultura

Governador se reuniu com o ministro de Integração e Desenvolvimento Regional em busca de recursos para cultivo de 300 hectares com lavouras irrigadas de maracujá e manga. Incentivo pode chegar a dois mil pequenos produtores

REDAÇÃO

A fruticultura tem sido uma das batalhas travadas pelo Governo de Goiás em Brasília. Pioneiro nestas pesquisas no Centro-Oeste, o estado não recebe a devida atenção do Governo Federal para um tema que é importante e tão caro para o Estado.

Por isso o governador Ronaldo Caiado e gestores da Secretaria de Agricultura querem ampliar o espectro do agronegócio e atender pelo menos dois mil pequenos produtores.

Goiás começou a discutir fruticultura ainda em 1979, durante a gestão do ex-governador Ary Valadão. Apesar do início precoce, até 2018 pouco se fez pelo assunto. Tanto o Governo de Goiás quanto a União deixaram morrer o pioneirismo goiano - e o que aprendemos ficou com o Tocantins, quando este território se separou de Goiás.

Na quarta-feira, 6, Ronaldo Caiado articulou em Brasília apoio ao projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã - um projeto que estava no plano de governo de 2018 do gestor.

Implantado pelo Governo de Goiás, por meio da Secre-



Governador Ronaldo Caiado se reúne com ministro Waldez Góes: gestor pleiteia novos recursos para projeto de Fruticultura Irrigada

taria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), o projeto chamou atenção do ministro de Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes.

A ação pode contribuir com mais de 2 mil pequenos agricultores assentados na região Nordeste de Goiás.

Na primeira etapa do projeto serão beneficiados agricultores familiares dos municípios de Flores de Goiás, São João D'Aliança e Formosa.

Kits

Os produtores familiares já estão recebendo kits de irrigação e equipamentos adquiridos pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), com investimento federal de R\$ 9,8 milhões. A proposta é cultivar cerca de 300 hectares com lavouras irrigadas de maracujá e manga, com captação de água na bar-

ragem do Rio Paranã e Ribeirão Porteira.

Caiado diz que o ministro é um entusiasta da irrigação e o projeto na região depende principalmente desse suporte para que os assentados, todos de baixa renda, possam viabilizar a produção.

"Com isso, vamos incluir mais de dois mil pequenos agricultores, que não têm como desenvolver a sua atividade. Estamos fazendo nossa parte burocrática e o ministro, sensível, vai nos auxiliar junto ao presidente da República e ministro da Casa Civil para podermos dar um passo adiante e melhorar a qualidade dessa região do Nordeste goiano", diz o governador.

Secretários

Caiado foi acompanhado dos secretários Pedro Leonar do Rezende, da Seapa, e César Moura, da Retomada, entusiastas da proposta do gover-

nador.

Waldez Góes reconheceu que a ação do Governo de Goiás, no Nordeste do estado, vai ao encontro do trabalho do ministério, que é de incluir as pessoas no processo de desenvolvimento.

Conforme o ministro, o projeto de fruticultura se encaixa em duas ações da pasta: Rotas da Integração, que diz respeito às cadeias produtivas locais, como é o caso em Flores; e de Irrigação. "Tem comunicação direta com diminuição de emissões, com combate à fome e geração de oportunidades. Então, faz parte da estratégia programática do ministério", considerou.

FRUTICULTURA GOIANA

Governo de Goiás tem projetos de fruticultura em execução. Primeiros programas datam de 1979, na gestão de Ary Valadão

Fruticultura é o ramo da agricultura que tem como foco produzir de forma racional frutos em geral com o intuito de comercializá-los



Ministério interessado

Governador Ronaldo Caiado tem retomado políticas públicas para execução de programas de agricultura familiar. Ele busca agora apoio para projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. Ministro de Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes se interessou pela proposta dos goianos

Flores de Goiás

No caso de Flores de Goiás, o Governo de Goiás deu a infraestrutura de irrigação, tem ajudado no contrato de custeio, identificação dos parceiros comerciais e busca de facilidades para a venda após o cultivo das famílias



Mercado em alta

Segundo o Ministério da Agricultura, o mercado de frutas do Brasil movimentou aproximadamente US\$ 750 milhões. Tal atividade tem contado com a melhoria genética em frutas e legumes. Brasil é o maior exportador de laranja no mundo, mas também se destaca como um dos maiores exportadores de banana e mamão



Ary Valadão começou

Iniciativa 'plantadora' ainda na gestão do ex-governador Ary Valadão, na virada da década de 1970 para 1980, sob nome de 'Frutas nobres', as plantações dinamizaram o Norte de Goiás - hoje Tocantins. Em agosto, o vice-governador Daniel Vilela, recebeu o embaixador Danie Zorshine, de Israel, que conheceu o projeto de Flores de Goiás. Lá trataram de parcerias para o projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã.



Especialistas reforçam argumento por mudanças na reforma tributária

Governador Ronaldo Caiado foi convidado pelo Brazil Journal a debater, em São Paulo, questões polêmicas relacionadas aos prejuízos a estados e municípios

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado disse ontem, em debate promovido pelo site Brazil Journal, que a reforma tributária vai

provocar grande "distúrbio" no Brasil. No encontro realizado em São Paulo, o chefe do Executivo chamou atenção para o risco do desenvolvimento dos estados do Centro-Oeste se exaurir diante das novas regras propostas pelo Governo Federal.

"Ela vai causar um distúrbio no desenvolvimento do Brasil, cerceando a capacidade de crescimento, principalmente do Centro-Oeste, que tem muito a produzir e a ofertar ao país",

disse o governador.

Caiado não tem dado tréguas à votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019 na Câmara dos Deputados e Senado e procurado questionar a "falta de consciência" de quem é favorável ao texto. "Algum deputado saberia passar por uma sabatina do que foi votado? Qual é realmente a responsabilidade de um texto que mexe com a vida de 200 milhões de brasileiros?", questionou.

Pagamento do IPVA vencido será suspenso para migração em sistema

REDAÇÃO

O Governo de Goiás alerta os proprietários de veículos licenciados no Estado que no

próximo fim de semana (9 e 10/12) a emissão de boletos que contenham débito no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2023 será

bloqueada no site do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) para migração dos débitos vencidos para o sistema da Secretaria da Econo-

mia. Com isso, não será possível realizar o pagamento do tributo no sábado e no domingo.

A partir de segunda-feira (11/12), a emissão do Docu-

mento de Arrecadação (Dare) para o pagamento do IPVA atrasado será feita apenas no site da Secretaria da Economia (economia.gov.br).



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Na esperança

Muitos dos simpatizantes do Irismo acreditam que o volume de agendas solicitadas junto a Ana Paula Rezende (MDB), em seu escritório na T-9, em Goiânia, podem indicar que seu potencial é maior que uma vaga de vice.

Desconversa

Mas, a filha de Iris Rezende, trata da situação com extrema discricção, não se colocando como candidata e evitando que a conversa evolua nesta direção: mesmo com a insistência dos interlocutores.

Tem candidato

Até abril de 2024, o PSDB deve apresentar o nome que disputará a prefeitura de Goiânia, desfazendo qualquer especulação sobre apoio a outro partido no primeiro turno.

Praticamente certo

Os tucanos trabalham com três nomes, sendo o jornalista Matheus Ribeiro, a vereadora Ava Santiago e o empresário e ex vice-prefeito, Valdivino Oliveira.

Continua firme

A deputada Adriana Accorsi, pré-candidata à prefeitura pelo PT, tem sido cautelosa ao tratar de sua possível indicação ao Ministério da Segurança Pública — por enquanto, o projeto é em Goiânia.

Focado em Aparecida

Enquanto não chega resposta do TSE sobre se pode ou não ser candidato a prefeito em Goiânia, Gustavo Mendanha acompanha o processo pré-eleitoral aparecidense de muito perto.

Muito influente

Aliás, vale lembrar que nas pesquisas qualitativas, realizadas em Aparecida nos últimos meses, mostram que Mendanha continua profundamente influente junto aos eleitores do município.

Caramba!

Prefeito de São Paulo, candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB) está propondo tarifa zero para os ônibus da capital paulista, proposta que caiu como uma bomba no colo do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Pressão popular

O governo paulista teme que a proposta de Nunes possa se alastrar junto à opinião pública e gerar um tsunami de pressões populares para a proposta ser implementada.

Pressão popular II

O transporte via ônibus é administrado pela prefeitura paulista e integrado pelo metrô, gerido pelo Governo do Estado de São Paulo, que hoje cobra o mesmo valor de tarifa: R\$ 5,50, congelados desde 2020.

Complica

Caso a tarifa zero chegue ao transporte público administrado pela prefeitura paulista, poderá haver migração em massa de usuários de trens e metrô para os ônibus: processo complicado.

Violência contra mulher tem que entrar na pauta política



Os números da violência contra a mulher cresceram em ritmo assustador a partir de 2017. Só em 2022, a cada minuto, 35 mulheres foram agredidas física ou verbalmente. Quase 6 milhões de mulheres foram vítimas de ofensas sexuais ou tentativas forçadas de ato sexual. Se formos nos aprofundar, os números são ainda mais tenebrosos. Não escapam, nem mesmo, mulheres empoderadas, bem sucedidas ou de classe social privilegiada. Os recentes casos da modelo Ana Hickmann e da cantora Naiara Azevedo, alvos de agressões e assédio moral, são um exemplo nefasto do retrocesso cultural vivido no Brasil. Imagine só para mulheres negras e em situação econômica vulnerável? A coisa ainda piora, com o surgimento de grupos pró-submissão feminina, bancado por denominações religiosas, grupos ideológicos e políticos em pleno exercício do mandato. Algumas conquistas femininas, principalmente no campo político, sofreram diversos ataques, com perdas caríssimas as mulheres. Proteger os direitos à integridade física; a vida das mulheres, precisa ser pauta nas discussões do processo político municipal. A recuperação do modelo social e cultural que busca o equilíbrio no convívio entre homens e mulheres precisa ganhar espaço nos planos de gestão das novas prefeitas e prefeitos pelo país. Já testemunhamos que os governos federais fracassam ano após ano nesta tarefa, muito em razão de estarem longe da base, distantes das famílias e da sociedade. As prefeituras são as verdadeiras administradoras de crises e, junto aos estados, poderão dar um fim a este retrocesso cultural e social.

Em meio às críticas sobre a atuação policial, segurança em Goiás tem ótima aprovação

Duas recentes pesquisas indicaram que a Segurança Pública de Goiás é o setor de maior credibilidade e aprovação entre a população goiana. O fim do Novo Cangaço, já em 2019 e as recentes operações policiais que desbarataram quadrilhas, apreenderam bens e recursos dos crime organizado, são lembradas pela população em qualitativas. Outro dado levantado na pesquisa é o aumento da sensação de segurança, principalmente para proprietários de automóveis e propriedades rurais.

Nomofobia pode ser parte da explicação da intensa politização digital no Brasil

O medo de não estar conectado, via celular, mergulha o brasileiro nas profundezas da internet sem um minuto de fôlego sequer, ficando assim, vulnerável às poderosas táticas de captura política e comercial. As mesmas técnicas usadas por sites de apostas e entretenimento adulto, é usada por estrategistas políticos digitais para manter internautas 100% conectados em seus conteúdos. O resultado disso? Crises de ansiedade, problemas de convívio social, perda do humor, depressão e baixa autoestima. Tudo isso, potencializado pela nomofobia.

EM GOIÁS

Marconi transfere presidência do PSDB para Helio de Sousa



Marconi Perillo e Helio de Sousa: novo comando do PSDB de Goiás

REDAÇÃO

Eleito presidente do PSDB nacional, Marconi Perillo anunciou a transferência interina da executiva estadual para o ex-deputado estadual Hélio de Sousa. A transferência foi feita durante reunião com a nova executiva do PSDB de Goiás.

O ex-governador de Goiás comemorou a ampliação da participação do partido nos municípios, com a instalação de comissões e diretórios provisórios. “A gente tinha quatro municípios com diretório, agora chegamos a 200 municípios com comissões provisórias”, disse.

Perillo prevê ainda que o partido deve focar em ter candidaturas próprias em cidades grandes e médias nas eleições municipais do ano que vem e aponta que o partido terá paridade de gênero em Goiânia. “Temos três nomes – Mateus Ribeiro, Aava Santiago e Valdivino de Oliveira – como pré-candidatos em Goiânia e teremos metade dos candidatos homens e metade mulheres. Estamos com mais de 70 mil

filiados ao PSDB e queremos trazer muitos jovens para a legenda”, argumentou.

Questionado sobre qual espaço a sigla deve ocupar nas eleições municipais, Perillo rejeitou o extremismo e disse que a campanha terá “compromissos pragmáticos com foco no equilíbrio”. “A sociedade fica cansada desse extremismo. Nós vamos procurar apresentar um projeto de boa gestão, de boa governança que atenda os interesses do povo, especialmente os mais pobres”, afirmou o ex-governador ao Jornal Opção.

Durante reunião da executiva do PSDB, Marconi Perillo adiantou estar empenhado em criar diretórios e comissões provisórias em 200 dos 246 municípios goianos, com o objetivo de lançar chapas para prefeito e vereador às eleições do ano que vem. O tucano busca fortalecer o partido visando o pleito estadual e federal de 2026, quando pretende lançar candidatos a governador, senadores, deputados federais e estaduais.

OAB-GO

Tucanos reprovam apoio do Cidadania ao PT de Adriana



Gilvane Felipe e Adriana Accorsi: afastamento do PSDB

REDAÇÃO

Por meio de uma nota oficial, o Diretório do PSDB em Goiás reagiu, na noite desta terça-feira, 5/12, à declaração antecipada de apoio do Cidadania à pré-candidatura à Prefeitura de Goiânia da deputada Adriana Accorsi (PT). PSDB e Cidadania constituem, desde 2022, uma federação partidária e as decisões com vistas às eleições de 2024 têm que ocorrer em conjunto, por força de lei. Adriana tende a se beneficiar com a crise entre as legendas.

A nota assinada pela Executiva Estadual diz que não há “qualquer diálogo” sobre uma possível aproximação da

federação com o PT em Goiás. “Qualquer manifestação de apoio a outros partidos ou aos seus pré-candidatos ocorre de forma isolada. Trabalhamos para lançar uma candidatura própria do partido para a eleição em Goiânia”, diz trecho do texto.

O Cidadania, através de seu presidente, Gilvane Felipe, tem se mostrado irredutível no apoio à Adriana. Ele sugere, inclusive, que sua sigla e o PSDB trabalhem pela indicação do candidato a vice da petista. Mas Gilvane está ciente de que se a federação decidir pela candidatura própria, a decisão tem que ser acatada.

Eleições e ambições pressionam Planalto a fazer reforma ministerial

Rearranjo na Esplanada estudado pelo presidente Lula pode envolver ao menos oito pastas no primeiro semestre de 2024

REDAÇÃO

A indicação de Flávio Dino ao Supremo Tribunal Federal (STF), as eleições municipais e insatisfações com integrantes do primeiro escalão pressionam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a antecipar as discussões sobre uma possível reforma ministerial, no início de 2024.

Além do Ministério da Justiça, a dança das cadeiras pode envolver ao menos sete pastas. Segundo auxiliares próximos ao petista, um dos planos dele é encontrar um lugar na Esplanada para a atual comandante do PT, a deputada Gleisi Hoffmann (PR). As informações são do jornal O Globo.

Na lista de ministros que podem cair estão Luciana Santos, da Ciência e Tecnologia, Juscelino Filho (Comunicações), Wellington Dias (Desenvolvimento Social), Silvio Almeida (Direitos Humanos), José Múcio (Defesa), Rui Costa (Casa Civil) e Marcio Macêdo (Secretaria-geral), além de Flávio Dino.

Filiada ao PCdoB, partido com apenas sete deputados na Câmara, Luciana quase foi substituída no meio do ano para abrir espaço ao Centrão. A ministra já demonstrou intenção de disputar a prefeitura de Olinda (PE) no ano que vem, motivo pelo qual sua saída pode ser antecipada. Integrantes do ministério afirmam que ela não gostaria de deixar o posto, mas ponderam ser natural a lembrança de seu nome para disputar o comando da cidade pernambucana. Ela foi prefeita de Olinda por duas vezes.

Uma das situações mais delicadas é a de Juscelino Filho. Alvo de investigações da Polícia Federal no Maranhão, o titular das Comunicações se mantém no cargo especialmente pela influência do senador Davi Alcolumbre (União-AP) no Palácio do Planalto e por contar com a solidariedade da bancada de seu partido na Câmara. Deputado licenciado, ele é suspeito de desvio de dinheiro público por meio de emenda parlamentar.

Embora parte do PT pressione Lula pela troca, auxiliares palacianos afirmam que o presidente só mexerá em Juscelino se o próprio União Brasil concordar. Integrantes da legenda, entretanto, admitem a possibilidade de substituí-lo pelo deputado Paulo Azi (União-BA),



Lula da Silva: nova mexida no ministério no início de 2024 para acalmar ânimos dos políticos

sondado para a cadeira durante a transição.

Fator Bolsa Família

Wellington Dias (Desenvolvimento Social) e Silvio Almeida (Direitos Humanos) também correm risco. Os dois já tiveram seus nomes avaliados por Lula, em setembro, quando ele selou a entrada de PP e Republicanos no governo. Aliados consideram que os ministérios de Dias e Almeida geram menos pautas positivas ao governo do que poderiam.

Titular de um dos postos mais sensíveis da Esplanada, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, é outro citado nas conversas sobre possíveis saídas. Ele já indicou a aliados não ter a intenção de ficar no cargo durante os quatro anos de governo, devido à idade, 75 anos, e ao desejo de se dedicar à família.

Gleisi em alta

O nome do governo que tem aprovação ampla dos militares para suceder Múcio é o do vice-presidente, Geraldo Alckmin. Neste caso, Lula abriria uma vaga no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, comandado por Alckmin.

A presença de Rui Costa à frente da Casa Civil incomoda aliados, sobretudo do Congresso, desde a transição. A even-

tual demissão do homem forte de Lula no governo, porém, é vista como improvável pelo círculo próximo do presidente. O entorno do ministro atribui a fritura a alas do próprio PT incomodadas com sua influência sobre o presidente.

Para alçar Gleisi a uma cadeira da Esplanada, Lula avalia o próprio Ministério da Justiça. Auxiliares do presidente dizem que ele pretende nomear o novo titular da cadeira assim que Dino deixá-la. Por ter a Polícia Federal sob seu guarda-chuva, o ministério é visto como um “fio desencapado”, com possibilidade de causar problemas ao Palácio do Planalto.

A ideia de tornar Gleisi ministra passa pela percepção de Lula de que a parlamentar enfrentou um longo e desgastante período comandando o partido. O presidente já mencionou em discursos o fato de ela ter cumprido uma tarefa difícil de chefiar a legenda não só enquanto ele esteve preso em Curitiba, mas também durante a campanha eleitoral de 2022, quando ajudou a costurar alianças que sustentaram a vitória do petista.

Também pesa o fator de Gleisi ser alguém da confiança de Lula — embora não seja ministra, ela integra o círculo próximo de conselheiros do

presidente — e do peso político da deputada para defender o governo publicamente.

A petista, contudo, não corre sozinha no páreo para suceder Dino. Entre os demais cotados estão o secretário-executivo, Ricardo Cappelli; o ex-ministro do Supremo Ricardo Lewandowski; a ministra do Planejamento, Simone Tebet, o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias; e o advogado Marco Aurélio de Carvalho, do grupo Prerrogativas.

Assim, Lula também trabalha com outras duas possibilidades para abrigar Gleisi. A Secretaria-Geral, hoje ocupada por Márcio Macêdo, e o Ministério de Desenvolvimento Social (MDS), de Wellington Dias, ambos petistas.

Caso fique com a cadeira de Macêdo, Gleisi passaria a integrar a chamada “cozinha” do Planalto, despachando com Lula diariamente e podendo ter o mesmo poder de influência hoje exercidos pelos ministros Rui Costa e Alexandre Padilha (Relações Institucionais). Devido a esse cenário, a ida da petista para a Secretaria-Geral não é unanimidade no entorno do presidente.

Já a possibilidade de Gleisi assumir o Ministério do Desenvolvimento Social tem sido vista por auxiliares de Lula como chance de dar mais peso polí-

tico ao ministério responsável pelo Bolsa Família, principal política pública do governo.

Tanto Macêdo quanto Dias poderiam comandar o PT na hipótese de saída de Gleisi da chefia da sigla. O atual ministro da Secretaria-Geral aparece como possível candidato à prefeitura de Aracaju, o que poderia facilitar a decisão de Lula sobre incluí-lo na reforma.

Espaço a partidos

No Congresso, parlamentares avaliam que uma nova reforma ministerial ajudará o governo a ampliar sua base aliada, ainda difusa tanto na Câmara quanto no Senado. Integrantes do Centrão afirmam que, diante desse cenário, consideram que o petista não deve reduzir a participação de partidos na Esplanada e veem com descrédito a possibilidade de Gleisi assumir a Justiça no lugar de Dino, que é filiado ao PSB.

Uma ala do PSB acredita que a legenda merece ainda uma nova pasta caso perca a Justiça ou uma estrutura maior do que a que foi entregue ao ministro Márcio França, após seu deslocamento do Portos e Aeroportos para o Ministério da Micro-empresa.

Desmembramento

A recriação do Ministério da Segurança Pública é uma promessa de campanha que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estava evitando cumprir para não tirar prestígio de Flávio Dino (PSB), titular do Ministério da Justiça, que abriga também a área da segurança. Contudo, o recrudescimento de ações do crime em estados como Rio de Janeiro e Bahia e a pressão do PT pelo controle de mais um ministério estão fazendo o Planalto reavaliar essa questão.

O presidente mencionou o tema durante uma live realizada nas redes sociais no dia seguinte aos ataques que deixaram 35 ônibus incendiados no Rio de Janeiro, em 23 de outubro. Bem mais do que combater o crime e devolver a segurança à população, a medida é vista, acima de tudo, como uma oportunidade de barganha política e de angariar bons frutos junto à opinião pública pelo governo, que tem recebido críticas nessa área.

A criação de um novo ministério para mostrar que o governo está empenhado em resolver a questão da segurança pública no país, embora a longo prazo não se sustente, poderia passar a mensagem imediata de que o governo se preocupa e se move para resolver a questão.

MÚSICA

Um blues em tua homenagem

Diário da Manhã lista bluesman das gerações antiga e contemporânea e mostra que gênero continua respirando bem. Reportagem desvenda segredos e mistérios do estilo que marcou a cultura no século passado

Fotos: Divulgação / Derrick Santini/ Pix Gremlin



Ensinos: Mick Jagger e Keith Richards compenetrados no mestre BB King



Lenda: Muddy Waters



Violão poderoso: Robert Johnson



Virtuoso: Buddy Guy



Velha guarda: Taj Mahal

MARCUS VINÍCIUS BECK

Está tudo no Spotify: o sentimento do canto, do solo e dos versos. É uma música simples, tocada por gente simples e sofrida, como se as notas fossem palavras. Na verdade, fala-se por meio dos sons e ritmos. A vibração desafia o racionalismo. Não pode ser desmembrada tal qual simples operação matemática, pois há mistério naquela intrigante “blue note”. “Mistérios nunca são tão simples como parecem”, ensina o mestre da guitarra BB King.

BB King estraçalhava sua Gibson ES-345. Cada bend - técnica que consiste em subir a nota à posição acima - carrega histórias, feridas expostas e lembranças doloridas. Em dada altura das memórias, lançadas por ele em 96, o músico afirma que o fim da velha Gibson preta seria também o seu. Abalado, desvençillou-se dos amigos que procuravam contê-lo e caminhou apressadamente em direção às chamadas para agarrá-la. As vigas da casa caíam quando ele a avistou e, como um raio, correria para fora com o instrumento em mãos.

Falecido em maio de 2015,

aos 89 anos, BB foi um dos últimos heróis da guitarra. Dos bluesman em atividade, desses capazes de controlar o fogo para salvar sua fiel companheira, restou apenas Buddy Guy e sua Stratocaster preta de bolinhas brancas. Mas não tem mais ninguém, não? Bom, há um certo Christone “Kingfish” Ingram. Esse jovem, de 24 anos, é considerado um ponto interessante na história do estilo que se inicia com Robert Johnson, passa por Muddy Waters, se emociona com BB King e se impressiona com Rory Gallagher.

Nascido em Clarksdale, Mississippi, Christone trafega pelos braços da guitarra desde os 10 anos. Cinco anos depois, aos 15, apresentou-se para Michelle Obama na Casa Branca. Seu projeto de vida parece ser passá-la toda sobre um palco. Nos shows, faz a Stratocaster gemer, uivar e sussurrar. O público, óbvio, enlouquece: tem voz expansiva, canto confiante e discurso atualizado aos anseios da sociedade contemporânea. Há nele muito Jimi Hendrix.

Quando colocou no streaming “662”, código de área em Clarksdale, pudemos observar uma guitarra forte. Forte e precisa, diga-se. E olhe que Christone dispensa a “fritação” de Stevie

Ray e Johnny Winter. “Você tem que voltar no tempo e entender que essa música foi feita pelos nossos antepassados. Nasceu da dor e do sofrimento. Não se tratava apenas de solos de guitarra e letras dizendo ‘meu amor me deixou’”, afirma à revista “Total Guitar”.

Eletrificado

Nos anos 60, Keith Richards ajudou a disseminar a ideia de que seria interessante a guitarra elétrica ocupar papel de destaque dentro do blues. Eric Clapton e Pete Townshend eram fãs do estilo afro-americano de tocar e, sobretudo, compor. Mas ninguém levava as coisas tão a sério como o stone, conhecido à época por, basicamente, tocar em pubs londrinos apertados com sua banda canções de Muddy Waters, Howlin’ Wolf, Willie Dixon e Jimmy Reed.

Keith declarou ao jornalista norte-americano David Remnick que o lance dos Stones sempre foi “levar as pessoas ao blues”. “Se pudessemos mostrá-los a Muddy e Reed, Howlin’ Wolf e John Lee Hooker, então nosso trabalho estaria feito.” Quando foram convidados a tocar num programa televisivo americano no auge da Invasão Britânica, em meados da década de 60, in-

sistiram em aparecer ao lado de Wolf, que nunca recebera esse tipo de exposição.

O guitarrista foi responsável por descobrir um dos segredos do blues, o qual aplicou na sua Telecaster de cinco cordas. No fim de 1968, depois de colaborar com a estrela do slide guitar Ry Cooder, Richards aprendeu a afinação em sol aberta, em que a guitarra é afinada assim: ré-sol-ré-sol-si-ré. Blueseiros do Mississippi, Robert Johnson e Son House utilizavam seus instrumentos dessa forma. “É possível ouvir outro acorde soando por trás, que você não está tocando, mas que existe. Isso desafia a lógica. O acorde está lá dizendo: ‘Vem’”, diz.

Além desses bluesman, convidaram Ike e Tina Turner, Buddy Guy e B. B. King para abrir shows da banda durante turnê em território norte-americano. Os Stones gravaram uma versão turbinada de “Love In Vain”, música composta por Robert Johnson, no disco “Let I Bleed”, lançado em 1969. Essas versões, no entanto, traziam arranjos que pouco, ou nada, lembravam as versões originais. Até Clapton, notório por discursos racistas, chegou a ter alguma culpa: “Eu senti como se estivesse roubando música e fui pegando fazendo

isso.”

Se o Cream - power trio inglês, popular nos anos 60 - acabou por isso, o virtuoso guitarrista britânico fez comentário preconceituoso durante show realizado na cidade de Birmingham, em 1976. Mas nunca parou de tocar blues. Nos anos 2000, gravou disco com BB King e, em 2004, lançou um álbum inteiro com músicas de Robert Johnson. Vendeu dois milhões de cópias. Ambos estão no streaming. São boas obras, apesar dos deslizes claptonianos.

Da velha guarda, a voz do cantor Taj Mahal é uma das mais poderosas dentre os bluesman lendários. Toca violão e guitarra com impressionante domínio técnico, aliando modernidade e poder de fogo. Já trabalhou no Brasil com o guitarrista, cantor e compositor Roberto Frejat, que criou arranjos para sua banda tocar numa das passagens pelo Brasil. O blues brasileiro, aliás, é nota dez: Celso Blues Boy, Blues Etlícos, Luiz Melodia, Jards Macalé e Barão Vermelho são alguns dos artistas que compuseram boas músicas em português. Isso sem esquecer de mencionar a banda goiana The Not Yet Famous Blues Band. Corre no Spotify.



Prazeres à mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Dividir o pão, multiplicar o amor

A cozinha e eu temos uma relação de amor, pois sou apaixonada pela arte de cozinhar e da boa gastronomia. Não me considero uma chef de cozinha. Mas eu adoro preparar delícias. Aliás, a minha paixão pela gastronomia veio da minha mãe e da minha avó. Tenho tantas histórias para contar da minha infância na cozinha da pensão de minha avó, acordar e sentir o cheiro de suas broas de milho cremosas por dentro, é algo que até hoje sinto meu paladar encher de vontade daquela broa. Minha avó fazia pães com afeto. Ela se fartava de seu silêncio, fazia o pão do tempo, que bastava por si, orquestrando e refazendo as doçuras da vida.

Quando estou na cozinha, eu me conecto com a minha mãe e minha avó. A gastronomia afetiva me aquece o coração. Lembro que minha avó dizia: "Edinha, este pão que você vai se deliciar, é o alimento da alma e do coração e, se estiver acompanhado de bons corações, de boas amizades, de boas almas, melhor ainda." A vida fica mais saborosa, com sabor de quero mais de querer ser feliz e estar de bem com a vida, pois viver é tudo de bom é maravilhoso! Ela tocava sanfona e saía pela pensão convidando a todos para provar seus pães com café.

Me lembrei de uma receita de um pão integral que ela fazia. Guardei esta receita comigo como algo precioso. Minha avó tinha a mão de ouro dos pães. Tive vontade de tomar vinho tinto com pão, que é um ato de amor com os acompanhamentos especiais, é o ponto alto da harmonização. Fiz o tomate catalão, ralado no ralador e a casca fica na mão com azeite e sal; um creme de queijo fresco com páprica e azeite que eu ganhei do Rio Grande do Sul que é algo dos deuses; mel da montanha; geléia de amora. Aprendi a fazer o fermento natural, primeiro era necessário cultivar o meu fermento natural, obtido por meio de uma mistura diária de farinha e água em proporções corretas até que se "capturam" as bactérias e leveduras presentes no ar e na própria farinha.

Da mistura dos ingredientes até ir ao forno, o processo de feitura de um pão de fermentação natural chega a levar mais de 30 horas. É necessário esperar, admirar a natureza em atuação. A minha felicidade quando vi que o pão estava se transformando no forno. Crescendo e criando corpo, como uma poesia. O generoso alimento que acompanha a civilização há mais de 10 mil anos ensina sobre o amor na doação de si mesmo e o cultivo da paciência.



Mão na massa: paixão pela gastronomia veio da minha mãe e da minha avó



Laços familiares: gastronomia afetiva me aquece o coração



Pão e vinho: ápice da harmonização

Como num estalo, o fluxo de ideias me fez refletir sobre minhas mãos e como eu a elas era grata; nas poesias em cadernos, nas reportagens digitadas no computador, nos passes energéticos que eu canalizava. Elas também haveriam de me levar a algo novo, embora ancestral: o pão. Aprendi também com a minha avó que se compartilha o pão. Foi feito para isso, para alimentar a todos. Quando estou ali, diante da massa, consigo intuitivamente fluir e fazer a conexão com as pessoas que, século após século, fizeram o mesmo que eu. Com o pão, encontro respostas sobre a

vida, alimento minha família e aqueles que não conheço. Um pão feito com amor é capaz de saciar a fome de conhecimento, de entendimento, de aprendizagem, de maturidade, de compreensão da alma e do coração; é capaz de preencher o vazio do estômago e do espírito. Cada vez que evoluo ao fazê-lo, me sinto melhor como pessoa. Entendi que realmente não sou capaz de controlar tudo e o que consigo como ser humano é administrar apenas algumas coisas. Que nunca nos falta saúde, pão na mesa, afeto e poesia para alimentar a alma.

LIVRO

Jornalista narra vida de Nelson Ned

André Barcinski insere cantor em patamar merecido na história da música popular brasileira

DIVULGAÇÃO



Trajatória: Brasil rejeitou um de seus filhos mais admirados lá fora

GABRIEL ZORZETTO
AGÊNCIA ESTADO

Não é preciso amar Nelson Ned para se encantar com "Tudo Passará" (R\$ 79,90, Cia das Letras), biografia recém-lançada pela Companhia das Letras sobre o cantor mineiro (1947-2014), sucesso estrondoso nos anos 1970 e 1980 e que foi o primeiro artista latino a vender um milhão de discos nos Estados Unidos.

A trajetória extraordinária do "Pequeno Gigante da Canção" foi detalhada pelo jornalista André Barcinski, notório pesquisador cultural, responsável por destrinchar a vida de nomes como João Gordo, Zé do Caixão e da banda Sepultura, além de conduzir um fascinante trabalho sobre o pop brasileiro, eternizado no livro "Pavões Misteriosos" e na série documental "História Secreta do Pop Brasileiro", do Prime Video.

Agora, Barcinski se propôs a realçar uma das maiores vozes latino-americanas a um patamar merecido na história da música popular do Brasil, que por décadas rejeitou um de seus filhos mais admirados internacionalmente.

Sem a grife da bossa nova ou o balanço da Jovem Guarda, Nelson Ned adquiriu muito mais respeito fora de sua terra natal. Ao emplacar hits românticos, cantados em espanhol, como "Déjame Si Estoy Llorando" e "Quien Eres Tu", consolidou uma base de fãs na América Latina e nos Estados Unidos, onde explodiu com a canção "Happy Birthday", "My Darling", de 1974, que lhe proporcionou cantar no prestigiado Carnegie Hall, histórico teatro no coração de Nova York.

Estilo

Sua voz poderosa também ressoava na África. Nelson foi recebido por uma multidão no aeroporto de Luanda, em Angola, e ficou espantando, pois jamais testemunhara tamanha euforia em terras tupiniquins. Na Colômbia, ele se apresentaria, em estádios, para 80 mil pessoas enquanto, no Brasil, cantava em restaurantes, bares ou clubes.

Tal rejeição se devia, majori-

tariamente, ao preconceito que Ned sofria por parte da imprensa, que se limitava a fazer piadas sobre sua condição física (nanismo), e da elite cultural, que o desprezava por causa de seu estilo musical, classificado como "brega" (tal qual Odair José, Waldick Soriano e Agnaldo Timóteo) - estouro de vendas, mas supostamente menos sofisticado do que a MPB.

Barcinski, apesar de ser jornalista, jamais adota uma postura corporativista. O autor faz questão de expor as discriminações da mídia e bate nessa tecla ao longo de todo o livro, recuperando alguns dos comentários proferidos na época. Millôr Fernandes, por exemplo, escreveu certa vez: "Nelson Ned ganha prêmio em Porto Rico (deve ser porque o país também é pequenininho)".

O cantor de "Caprichoso", contudo, não se abalava com os ataques e ficava meses longe do Brasil, enfileirando discos e turnês no exterior. Era reverenciado não apenas pela classe trabalhadora latino-americana, mas também por líderes fora da lei como Pablo Escobar, fundador do Cartel de Medellín; Baby Doc, ditador do Haiti; e o general Arturo Durazo, sanguinário chefe de polícia da Cidade do México.

Também recebia elogios de referências do mundo artístico, como o escritor colombiano Gabriel García Márquez. "Os artistas e intelectuais brasileiros dão risinhos de zombaria ou mudam de assunto quando eu revelo que tenho em casa todos os discos de Nelson Ned", disse o escritor.

Sexo e drogas

A ascensão internacional do músico logo se transformaria em uma queda vertiginosa, regada a vícios: álcool, dólares, orgias, cocaína e morfina para amenizar as dores crônicas que enfrentava, causadas por uma displasia óssea. Nelson Ned teve uma morte solitária, decorrente de pneumonia, aos 66 anos, em 2014.

"Tudo Passará" sugere que a arte é fruto do sofrimento e faz jus a uma "vida que daria um livro", como bem cantou o Pequeno Gigante da Canção.



ROTA 190

aulusr@hmail.com

ÁULUS RINCON

Assassinatos e encontro de corpos assustam moradores do interior



Dois assassinatos, e o encontro de dois cadáveres, assustaram moradores de três cidades, localizadas em diferentes regiões de Goiás. Um dos casos chamou a atenção pelo fato da vítima ter sido executada enquanto dormia ao lado de dois filhos, menores de seis anos.

Em Jaraguá, cidade que fica na região do Vale do São Patrício, distante 119 quilômetros de Goiânia, uma jovem de 24 anos foi assassinada a tiros por uma pessoa que invadiu a casa dela na Vila São José. Quando foi baleada, a vítima, que teve somente o primeiro nome revelado, Lara, dormia ao lado dos dois filhos, de cinco anos, e três anos.

As crianças não se feriram, e o atirador fugiu sem ser identificado. Segundo a polícia, o marido da vítima, que também era o pai das crianças, havia sido assassinado no mês passado, a facadas. Ainda não é possível afirmar se os dois crimes têm relação.

João Batista Cabral Júnior, 38, que era mais conhecido como "Joãozinho advogado", também foi morto a tiros, mas no Centro de Quirinópolis, cidade que fica na região sudoeste de Goiás. A vítima estava dentro do carro modelo Toyota Corolla com um amigo quando foi baleado na madrugada de ontem por um homem que fugiu em uma moto.

A polícia acredita que o autor

dos disparos é o ex marido da atual namorada da vítima. Antes dos disparos, os dois discutiram na frente de uma lanchonete, ocasião em que João Batista teria jogado o carro em cima da moto do atirador, que prometeu ir em sua casa buscar uma arma de fogo.

Após a ameaça, a vítima fatal, que apesar do apelido não exercia a função de advogado, e nem tinha registro na OAB, teria ficado esperando o rival, que realmente voltou armado, e disparou várias vezes contra ele. João Batista tentou fugir dirigindo, bateu o carro na porta de uma loja, e ainda foi socorrido, mas não resistiu. A Polícia Civil já conseguiu identificar o assassino, mas, até o início da noite de ontem, ele ainda não havia sido localizado.

Abandonados em mata

Com perfurações de arma de fogo, os corpos de dois homens foram encontrados na manhã de ontem às margens da GO 338, perto de Pirenópolis. O local onde estavam os cadáveres fica nove quilômetros à frente da cidade.

Até o início da noite de ontem, as vítimas não tinham sido identificadas, mas a polícia acredita que ambos sejam moradores de Pirenópolis. A estrada onde eles estavam dá acesso à Vila Propício, e também à Goiânia.

Idosos estupravam menores em Anápolis e Luziânia

Com o consentimento da companheira, que é mãe da vítima, um idoso de 61 anos estuprou, reiteradas vezes, a enteada, de sete anos, em Luziânia, no Entorno do Distrito Federal. Ontem, ele e a namorada, que tem 24 anos, foram presos pela Polícia Civil. Em Anápolis, outro idoso, de 62 anos, também foi preso acusado de estuprar duas menores, uma de seis anos e outra de sete anos de idade. Segundo as investigações, o tarado oferecia doces e dinheiro para atrair as crianças até sua residência, onde praticava atos libidinosos, já confirmados pelo Instituto Médico Legal (IML). A Polícia Civil não divulgou as identidades dos idosos, que responderão por estupro de vulnerável, crime que prevê pena de reclusão superior a 10 anos, por cada vítima.

Professor agredido em assalto está na UTI

Um professor de Libras que é surdo, e tem dificuldades para andar, foi internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital de Goiânia após ser agredido por assaltantes. Luiz Pereira de França Júnior, 54, foi atacado no início da semana após sair de uma distribuidora de bebidas que fica no Centro da capital. A polícia descobriu que o cartão bancário roubado dele foi usado para fazer compras em diferentes locais de Goiânia, durante três dias seguidos. Os autores da tentativa de latrocínio (roubo seguido de morte), ainda não foram identificados. O estado de saúde de Luiz Pereira é grave, e, segundo boletim médico, ele corre risco de morte.

Dois são presos com R\$ 10 milhões em cocaína

Abordado após entrar em uma estrada vicinal para fugir da barreira policial na GO 060, um homem foi flagrado levando, dentro de seu carro, três tijolos de cocaína, e três aparelhos de telefone celular. Em uma casa apontada por ele, em Trindade, militares da Força Tática do 7º BPM encontraram outras peças, que totalizaram 150 quilos de cloridrato de cocaína. Por estar pura, a droga, segundo a PM, tem valor elevado, e os tijolos apreendidos foram avaliados em R\$ 10 milhões. O abordado na rodovia, e outro homem que tomava conta da casa onde estavam as peças de cocaína foram presos, e autuados em flagrante na Delegacia da Polícia Civil de Trindade. Nomes e idades deles não foram divulgados.



Aumento de prisões fortaleceu crime organizado

Pesquisador afirma que o aumento das prisões para controlar o crime há duas décadas acabou fortalecendo o comando de facções dentro dos presídios por falta de políticas prisionais



Para o escritor Bruno Paes Manso, o "remédio" do Estado se tornou um "veneno"

GILBERTO COSTA
AGÊNCIA BRASIL

A modernização da segurança pública nos últimos 20 anos levou ao aumento exponencial do número de prisões. Mas o que era visto como "remédio" para controlar o crime há duas décadas acabou fortalecendo o comando de facções dentro dos presídios. Essa é a avaliação do jornalista e escritor Bruno Paes Manso, ganhador do Prêmio Jabuti em 2011 com o livro "A República das Milícias".

"Esse remédio de segurança pública acabou produzindo o efeito colateral, que foi o fortalecimento das gangues prisionais e uma modernização da cena criminal do tráfico de drogas no Brasil. A gente produziu, imaginando ser um remédio, o nosso veneno. E agora, a gente vê a situação descontrolada e a gente pede que se dobre a dose do nosso remédio", critica o pesquisador do Núcleo de Estudo da Violência da Uni-

versidade de São Paulo (USP) que esteve em Brasília para lançamento do seu mais recente livro: A fé e o fuzil: crime e religião no Brasil do século XXI.

O livro descortina dois fenômenos que se ligam à atuação do Estado nas periferias e comunidades pobres das cidades brasileiras. Por um lado, o Estado é omissivo no provimento de boas condições de moradia e infraestrutura, oferta de serviços de educação, de atendimento médico, de cultura e de lazer. Por outro lado, mantém presença estritamente repressiva e violenta contra a população, em nome da guerra ao crime.

O pesquisador afirma que a população desassistida pelo Estado encontra nas igrejas evangélicas vida social, conforto espiritual e recursos de sobrevivência em lugares tomados por milícias e facções criminosas, que prosperam pela incapacidade de o poder público oferecer segurança a essas áreas.

PF prende traficantes de drogas no aeroporto de Guarulhos

AGÊNCIA ESTADO

A Polícia Federal (PF) prendeu nesta quinta-feira, 7, nove traficantes de drogas que atuavam no Aeroporto Internacional de Guarulhos e ainda procura cinco que estão foragidos. A Operação Bota Fora foi deflagrada para cumprir, no total, 14 mandados de prisões temporárias e 18 de busca e apreensão contra esses traficantes, relativos a três investigações diferentes de grupos que enviavam cocaína para a Europa e África por meio do terminal em Guarulhos.

A droga era enviada em malas despachadas irregularmente ou por meio do setor de cargas do aeroporto. Foram apreendidos no Brasil e no exterior quase 700 quilos de cocaína que tinham como destino a Alemanha (578 quilos), Portugal (77 quilos) e a Etiópia (37 quilos). Segundo a PF, parte dos suspeitos é considerada líder do tráfico na região de Guarulhos. Eles foram identificados em grupos de WhatsApp formados para organizar o envio da droga.

"Esses crimes acontecem por conta da fraca segurança orgânica do aeroporto que pre-

cisa melhorar muito e ter não só câmeras, mas mais sistemas de controle de quem se movimentava lá dentro. Se melhorar isso, eu acredito que melhora bastante. E nós temos informação de que os funcionários que atuam são aliciados tão cedo quanto eles são contratados. Alguns já fazem parte do grupo criminoso e vão buscar o emprego ali indicados por alguém que já está lá dentro. Ou a pessoa entra e acaba sendo cooptada ao longo do tempo", explicou o delegado Felipe Fae Lavareda de Souza.

Segundo Lavareda, para efetivar o envio da droga para fora, o criminoso pega a etiqueta da mala de um passageiro e coloca em outra bagagem, onde está a substância ilícita. A orientação para que os passageiros evitem ter suas etiquetas e malar trocadas é que sejam tiradas fotos da mala com a etiqueta e do peso e junto com o passageiro no momento do check-in. "Isso comprova que a pessoa estava com uma mala de uma cor diferente da que foi pega na esteira. Além do peso diferente, isso já é um indicativo de que aquela mala que foi encontrada não é do passageiro."

Margem de lucro do produtor foi menor em 2023 e cenário deve se manter, diz CNA

Análise foi apresentada em coletiva de imprensa pela Confederação Nacional da Agricultura, realizada na quarta (6)

REDAÇÃO

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil apresentou o balanço do setor em 2023 e trouxe as perspectivas para 2024 durante entrevista coletiva do presidente da CNA, João Martins, e dos diretores Bruno Lucchi (Diretoria Técnica) e Sueme Mori (Relações Internacionais).

De acordo com os números e análises apresentados pela CNA, apesar da produção recorde de grãos de 322,8 milhões de toneladas na safra 2022/23, a margem de lucro do produtor rural brasileiro foi menor.

A margem bruta da soja, por exemplo, teve redução de 68% em comparação com a safra 2021/22, segundo dados do Projeto Campo Futuro (Sistema CNA e Cepea/Esalq/USP). Para o milho primeira e segunda safra o desafio foi maior, com queda expressiva na margem do produtor.

Na pecuária de leite o impacto também foi sentido. Com o movimento de retração de preços maior do que o de custos, a margem de lucro dos produtores foi 67,4% menor em outubro de 2023, em relação ao mesmo período de 2022, de acordo com o levantamento do Campo Futuro. Já na bovinocultura de corte, o sistema de ciclo completo foi o que sofreu maior impacto na margem bruta (-48,7%).

Os custos de produção elevados e a queda no preço das commodities comprometeram a receita dos produtores neste ano. Na pecuária de leite e de corte as margens dos produtores também estão menores e a perspectiva da entidade para o

próximo ano é de que o cenário de margem reduzida do produtor permaneça.

As alterações na temperatura média e nos índices de chuvas provocadas pelo fenômeno El Niño demandará maior volume de recursos para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), que em 2024 deve ser de apenas R\$ 1,06 bilhão.

De acordo com a CNA, seriam necessários R\$ 3 bilhões para cobrir uma área de aproximadamente 14 milhões de hectares, assim como foi em 2021. Na avaliação da entidade, a falta de seguro rural não apenas afeta a situação econômica dos agricultores, mas traz impactos para toda a sociedade.

O cenário do setor agropecuário no próximo ano vai continuar sendo impactado por uma série de fatores, como: incertezas sobre o cumprimento da meta fiscal, aprovação da reforma tributária e o aumento da insegurança jurídica no campo (invasões de terra).

Na área internacional, a previsão é de recorde nas exportações do agronegócio brasileiro em 2023, mas em um ritmo de crescimento menor do que no ano anterior. Até outubro, foram exportados US\$ 139,6 bilhões, crescimento de 3% em relação ao mesmo período de 2022. A expectativa é que o valor chegue a US\$ 164 bilhões até o fim do ano, principalmente pela maior participação da China e da Argentina nas compras de soja.

PIB - Para o Produto Interno Bruto do agronegócio no próximo ano, a CNA espera resultado próximo à neutralidade ou queda de até 2% em relação à 2023. Esse resultado vai depender, sobretudo, da relação entre preços de produtos e custos de produção nos diferentes segmentos, da magnitude da retomada da agroindústria e dos efeitos do El Niño sobre a produtividade no



Margem de lucro do produtor rural brasileiro foi menor em 2023, diz relatório da Confederação Nacional da Agricultura — Foto: Reprodução

Brasil.

VBP - O Valor Bruto da Produção deve alcançar R\$ 1,217 trilhão em 2024, registrando uma redução de 2,1% em relação à 2023. No segmento agrícola, o VBP deve encolher 3,4% em razão das incertezas causadas pelo El Niño. Já na pecuária, é esperada uma melhora de 0,8% associada a uma reação dos preços da arroba do boi.

Produção agrícola - A estimativa para a safra de grãos 2023/24 é de 316,7 milhões de toneladas, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O volume deverá ser revisado para baixo na próxima divulgação do órgão.

Produção pecuária - A produção nacional de leite em 2024 deve permanecer estável, em torno de 34,1 bilhões de litros. O resultado será influenciado pelas margens negativas da atividade no final deste ano e pelo menor poder de investimento dos produtores, atrelado às perspectivas de aumento nos custos e ao clima adverso.

Para a produção de carne bovina no próximo ano, a projeção é de um leve aumento de 0,2% em relação à 2023. Os preços da

arroba do boi gordo no Brasil continuarão sob influência da alta taxa de abate e da demanda interna tímida, somadas à recuperação da produção chinesa de proteína animal.

Comércio exterior - O cenário para o ano de 2024 será desafiador, principalmente no âmbito geopolítico. Ao lado do atual presidente do Uruguai, que pressiona por um acordo comercial com a China, o recente presidente eleito da Argentina, Javier Milei, já sinalizou que gostaria de conduzir o país para fora do bloco, o que implicaria mudanças significativas nas relações comerciais do Brasil com esses parceiros.

Na avaliação da CNA, a agenda de acordos avançou pouco em 2023 e as expectativas para 2024 também são baixas. Caso não seja concluído até o final do ano, é provável que o acordo do Mercosul já negociado com a União Europeia continue travado devido às novas exigências ambientais realizadas pelo bloco europeu e consideradas inaceitáveis. Além disso, é possível que os acordos em negociação com a Coreia do Sul e o Canadá encontrem entraves no bloco

sul-americano.

A Lei Antidesmatamento, promulgada em 2023, entrará em vigor ao fim de 2024, o que pode impactar as exportações brasileiras de produtos agropecuários para o bloco europeu. A União Europeia deve acelerar ainda mais os programas relacionados ao Green Deal, com medidas mais restritivas na produção agropecuária.

Balanço 2023 - O PIB do Agronegócio em 2023 deve registrar recuo de 0,94% em relação à 2022. Apesar da queda nos preços dos produtos, a produção dentro da pecuária e na agroindústria pecuária apresentaram excelentes resultados. Já o Valor Bruto da Produção deve alcançar R\$ 1,24 trilhão, redução de 2,2% ante 2022.

O ciclo de cortes na taxa básica de juros, iniciado em agosto, levará a taxa Selic a 11,75% ao final do ano, contribuindo para queda no custo de equalização do crédito rural e queda das taxas de juros com recursos livres. A maior produção de alimentos em 2023 ajudará o IPCA a ficar dentro da meta, fechando o período em 4,75%.

Mapa registra 51 novos defensivos agrícolas

Segundo a pasta, no ano, até o momento, já foram registrados 72 insumos de baixo impacto



Agricultores do Brasil já têm 489 novos produtos disponíveis, já aprovados pelos órgãos responsáveis pela saúde, meio ambiente e agricultura — Foto: Reprodução.

REDAÇÃO

O Ministério da Agricultura registrou 51 novos defensivos agrícolas, informou a pasta

em nota. A medida foi publicada na terça-feira (5), em ato do Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos Agrícolas da Secretaria de Defesa Agropecu-

ária.

Segundo a pasta, no ano, até o momento, já foram registrados 72 insumos de baixo impacto, somando o total de 489

novos produtos disponíveis aos agricultores.

De acordo com a pasta, todos os produtos registrados foram analisados e aprova-

dos pelos órgãos responsáveis pela saúde, meio ambiente e agricultura, seguindo critérios científicos e práticas internacionais.

Brasil e China discutem parcerias para uma agricultura ambientalmente responsável

Os dois países acreditam que podem estabelecer juntos a maior plataforma de cadeia de suprimento verde do mundo

REDAÇÃO

Adelegação do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) participou, nessa terça-feira (5), em Dubai, do painel China-Brasil sobre Agricultura Sustentável (Sustainable Agriculture and Green Supply Chain), organizado pelo governo chinês durante a COP 28. A atividade reuniu especialistas e autoridades dos dois países para discutir a participação de ambos na construção do futuro para a agropecuária de baixo carbono.

Os dois países enfatizaram a importância de uma abordagem conjunta para enfrentar os desafios globais, solidificando a parceria Brasil-China como uma força motriz para um futuro ambientalmente respon-

sável. As duas partes acreditam que investimentos em tecnologias sustentáveis, como as previstas pelo Plano ABC+, estratégias de proteção ambiental e valorização da biodiversidade, associadas às estratégias de transparência do processo produtivo, são essenciais para as futuras relações comerciais.

Representando o Mapa, a secretária de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo, Renata Miranda, destacou a importância da cooperação entre Brasil e China na integração dos compromissos ambientais em seus modelos de negócio. "As discussões desta conferência demonstram que não resolveremos os desafios climáticos unilateralmente. Este diálogo entre Brasil e China serve de exemplo para o mundo de como estabelecer uma relação comercial baseada num modelo de desenvolvimento realmente sustentável, em todos seus pilares".

Em sua fala, Renata censurou medidas unilaterais que

prejudicam comunidades locais e economias globais, reforçando o compromisso do Brasil com a sustentabilidade. Destacou também o empenho do Mapa com as questões ambientais, que ganharão ainda mais transparência com a plataforma AgroBrasil+Sustentável, que visa dar transparência aos dados de conformidade legal e práticas sustentáveis da produção agropecuária.

Wang Yi, especialista chinês em mudanças climáticas, reforçou que o Brasil é um fornecedor global que respeita o meio ambiente. Ele destacou a parceria de longo prazo entre Brasil e China, enfatizando a possibilidade de construir um futuro sustentável juntos.

O especialista ressaltou, também, o importante papel que as instituições financeiras ocupam na promoção da sustentabilidade, fomentando a produção orgânica e a certificações que garantam a rastreabilidade dos produtos agropecuários para o comércio internacional.



Brasil e China discutem parcerias para uma agricultura ambientalmente responsável — Foto: Reprodução.

Missão fortalece relações e negociações comerciais no México

Encontro com autoridades mexicanas abordou ainda a suspensão temporária das exportações de carne suína brasileira para o México

REDAÇÃO

Uma delegação de representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) esteve em missão no México, entre os dias 29 de novembro e 2 de dezembro, em busca de solidificar as parcerias já existentes entre os dois países e negociar novos mercados. Durante a visita, foram realizadas reuniões estratégicas com autoridades do Governo Mexicano, representantes da Embaixada brasileira e parceiros comerciais.

Os principais pontos discutidos com as autoridades mexicanas incluíram a prorrogação das isenções das tarifas de importação, medidas para lidar com a regionalização em caso de influenza aviária e solicitação de análise para o reconhecimento do Paraná e Rio Grande do Sul como zonas livres de febre aftosa.

"Esta missão demonstra o compromisso do Brasil em aprimorar parcerias estratégicas e solucionar questões importantes para o comércio internacional, promovendo um ambiente mais favorável para

as relações comerciais entre as nações. Em breve, teremos ótimas notícias para a cadeia produtiva no Brasil", afirmou o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa, Roberto Perosa.

Os representantes brasileiros também ofereceram suporte ao Serviço Nacional de Sanidade, Inocuidade e Qualidade (SENASICA) do Governo do México, especialmente em questões judiciais recentes movidas por produtores locais, sem quaisquer bases técnicas, que resultaram na suspensão temporária das importações de carne suína do Brasil. Outro importante encontro foi com o Conselho Mexicano da Carne.

Além disso, o secretário Perosa teve uma recepção positiva na Secretaria Nacional de Economia do México, onde também solicitou mediação do governo mexicano na liberação de exportações brasileiras de carne suína e propôs avanços nas exportações de carne bovina e miúdos. Ele também enfatizou as exportações do Brasil, fortalecendo as relações bilaterais entre as nações.

"Foi um diálogo muito produtivo. O secretário Perosa, representando nosso ministro Carlos Fávaro, apresentou todos os temas de nosso interesse para que o governo mexicano possa nos ajudar a manter esse fluxo de comércio perfeito, que envolve carne de fran-



Autoridades mexicanas estudam a suspensão temporária das exportações de carne suína brasileira para o México — Foto: Reprodução.

go e suína - que agora deve ser retomado depois da decisão judicial - além de manter o comércio de carne bovina, que está consolidado, buscando a renovação de todos", reforçou o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal, Ricardo Santin.

Em 2023, o México tornou-

-se o quinto parceiro comercial do Brasil, ficando apenas atrás da China, Estados Unidos, Argentina e União Europeia. Nesse período, ultrapassou tanto o Chile quanto o Paraguai, consolidando-se como o segundo principal parceiro no agronegócio das Américas.

Também integraram a comitiva brasileira diretora de Negociações e Análises Comerciais do Mapa, Ana Lúcia de Oliveira Gomes, a adida agrícola no México, Adriane Cruvinel, e o diretor da ABIEC (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes), Carlos Franco.

Caiado busca apoio em Brasília para projeto de fruticultura no Nordeste goiano

Governador se reuniu com o ministro de Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Goés, para tratar o tema. Iniciativa abrange cultivo de cerca de 300 hectares com lavouras irrigadas de maracujá e manga e incentivo a dois mil pequenos produtores

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado articulou em Brasília nesta quarta-feira (06/12) apoio ao projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, implantado pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa). Em reunião com o ministro de Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, o chefe do Executivo estadual apresentou a iniciativa e destacou que a ação pode contribuir com mais de 2 mil pequenos agricultores assentados na região Nordeste de Goiás.

Na primeira etapa do projeto serão beneficiados agricultores familiares dos municípios de Flores de Goiás, São João D'Alíanza e Formosa. Os produtores familiares já estão recebendo kits de irrigação e equipamentos adquiridos pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), com investimento federal de R\$ 9,8 milhões. A proposta é cultivar cerca de 300 hectares com lavouras irrigadas de maracujá e manga, com captação de água na barragem do Rio Paranã e Ribeirão Porteira.



Governador Ronaldo Caiado busca apoio para projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã em reunião com ministro de Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, em Brasília — Foto: Hegon Correa.

Segundo Caiado, o ministro é um entusiasta da irrigação e o projeto na região depende principalmente desse suporte para que os assentados, todos de baixa renda, possam viabilizar a produção. “Com isso, vamos incluir mais de dois mil pequenos agricultores, que não têm como desenvolver a sua atividade. Estamos fazendo nossa parte burocrática e o ministro, sensível, vai nos auxiliar junto ao presidente da República e ministro da Casa Civil para poder-

mos dar um passo adiante e melhorar a qualidade dessa região do Nordeste goiano”, projetou o governador, que estava acompanhado dos secretários Pedro Leonardo Rezende, da Seapa, e César Moura, da Retomada.

Waldez Góes reconheceu que a ação do Governo de Goiás, no Nordeste do estado, vai ao encontro do trabalho do ministério, que é de incluir as pessoas no processo de desenvolvimento. Segundo o ministro, o projeto de fruticultura se encaixa em duas ações da pasta: Rotas da Integração, que diz respeito às cadeias produtivas

locais, como é o caso em Flores; e de Irrigação. “Tem comunicação direta com diminuição de emissões, com combate à fome e geração de oportunidades. Então, faz parte da estratégia programática do ministério”, considerou.

Sudeco

Ainda em Brasília, o governador participou da 19ª reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco), que define os recursos destinados para o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste

(FCO). Entre os pontos discutidos no evento estavam a programação para o exercício de 2024 e aprovação do calendário de reuniões do Comitê Regional das Instituições Financeiras Federais (CRIFF) para o exercício de 2024. Desde 2019, o FCO já liberou para Goiás R\$ 16,9 bilhões, garantindo 708,8 mil empregos diretos. Do total, R\$ 11,6 bilhões foram destinados ao setor rural, com 494,6 mil empregos diretos. Outros R\$ 5,2 bilhões foram liberados para a área empresarial, garantindo 214.137 postos de trabalhos diretos.

Brasil conquista mercado para palatabilizantes destinados à alimentação animal na Tailândia

REDAÇÃO

ATailândia anuncia a abertura de seu mercado para palatabilizantes destinados à alimentação animal (à base de hidrolisado de fígado de aves e suínos) provenientes do Brasil. As negociações para a aprovação do Certificado Sanitário Internacional (CSI), exigido para o comércio desse tipo de produto, duraram cerca de três meses.

Esse novo anúncio soma-se à recente abertura do

mercado tailandês para a importação de farelo de milho brasileiro, um dos produtos resultantes da produção do etanol de milho, tecnicamente chamado de DDG (distiller's dried grains/ grãos secos por destilação) ou DDGS (distiller's dried grains with solubles/ grãos secos por destilação com solúveis), o que deverá contribuir para o aumento do fluxo comercial entre os países.

A ampliação é resultado dos esforços conjuntos entre

o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Durante a coletiva da última terça-feira (28), o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa, Roberto Perosa, destacou que até novembro corrente foram abertos 73 novos mercados para produtos do agronegócio brasileiro.

Em 2022, o Brasil exportou para a Tailândia a soma de US\$ 3,14 bilhões em pro-

ductos agropecuários, com o embarque de 5,58 milhões de toneladas. O país foi o terceiro principal destino asiático das exportações agrícolas brasileiras, conforme dados da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do ministério (SCRI/ Mapa).

Entre os principais produtos agropecuários brasileiros estão a soja em grãos (US\$ 1,68 bilhão) e o farelo de soja (US\$ 1,33 bilhão). Juntos representaram 96% da pauta de exportação.

Com uma pauta diversificada das exportações, o Mapa intermediou negociações nas Américas (Argentina, Canadá, México, República Dominicana, Uruguai, Equador, Colômbia, Chile, Panamá e Paraguai), totalizando 29 mercados.

Na região asiática (Indonésia, Singapura, China, Índia, Malásia, Armênia, Quirguistão, Uzbequistão, Vietnã, Tailândia, Japão, Israel e Arábia Saudita) foram conquistados 25 mercados.

São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP

